ANO 33.º — SEXTA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 1953 — N.º 11.131

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

PAN-MUN-JON

Foi sugerido

o dia 26 de Dezembro

para a reunião

da Conferência Política

PAN-MUN-JON, 27—O enviado americano, Arthur Dean, declarou aos representantes comunistas que todas as decisões da proposta Conferência Política da Coreia deveriam ser obrigatórias para os seus signatários, no numero dos quais deveria estar incluida a Russia.

As subcomissões aliadas e comunistas recomeçaram as suas negociações para a conferência, após um dia de interrupção. Reina ainda desacordo sobre a questão da participação de neutrais na conferência e quanto ao local onde se deve realizar.

Dean disse, depois de interrompidas as conversações de hoje, que os comunistas tinham proposto que a conferência se realizasse em 26 de Dezembro. Os Aliados tinham sugerido uma «fórmula», segundo a qual a conferência se deveria reunir «não menos de 28 dias e não mais de 42 dias depois de estarem completadas e acordadas» todas as alíneas da ordem de trabalhos das sessões preliminares»—acrescentou Dean.

O representante aliado manifestou a esperança de que havia «uma probabilidade distinta de que a conferência actual chegasse a conclusão satisfatória».—(R.).

O cardeal Wyszinski

está preso em Moscovo?

BERLIM, 27.—«O cardeal Wyszinski encontra-se preso na Lubianka (prisão da Policia do Estado, em Moscovo)»—afirma no seu numero de hoje o hebdomadário religioso «Petrusblatt», órgão da diocese de Berlim, segundo informações chegadas da Missão polaca de Viena. O cardeal não pode falar senão com «especialistas em questões religiosas» indicados pela Policia secreta—acrescenta aquele jornal, que conclui: «Os circulos bem informados são de opinião de que esta notícia confirma que o cardeal deve estar submetido a um tratamento psiquico que o levará a fazer confissões completas durante um julgamento que dará brado».—(F. P.).

N. R.—*De acordo com a indicação do correspondente da «France Presse» em Berlim, esta notícia é dada sob a mais extrema reserva.*

A raposa *electrónica*

máquina dotada

dos cinco sentidos

e de mais um ...

O homem, na sua ansia de criar, busca um constante aperfeiçoamento no desejo de imitar a Natureza. A ultima palavra são agora, «robots», homens-mecanicos com «sentidos» que os aproximam dos humanos. Dentro dessa estirpe é de registar um novo invento, este, francês: a «raposa-mecanica». O novo autómato cibernético é uma raposa electrónica inventada por Albert Ducrocq, que ultrapassa as invenções precedentes, no género. «Job», tal é o nome desta «raposa», é dotada de numerosos órgãos dos sentidos. A vista é assegurada por duas células fotoeléctricas instaladas na cabeça; um microfone, ligado a um amplificador, constitui o ouvido da raposa, ao passo que o tacto é constituído por numerosos contactos que reagem perante os obstáculos. A raposa electrónica possui um outro sentido desconhecido ao homem: o faro, que lhe permite reconhecer á distancia um obstáculo, devido á capacidade que se exerce sobre o seu nariz triangular. O comportamento de «Job» não depende

unicamente das suas sensações actuais mas também—e o que é notável—da sua experiência passada. Ela aprende continuamente e sem cessar, graças á sua «memória» de bandas magnéticas, da mesma forma que a mentalidade de um indivíduo é modificada por todas as recordações, pelas experiências de qualquer espécie que pode registar. «Job» não fala, mas faz-se compreender por meio de duas lampadas: uma verde e outra vermelha que se acendem no cimo da cabeça. E, na imagem, vemos a «raposa electrónica» coberta do pêlo natural de uma das verdadeiras, quando o seu inventor procedia a uma experiência. Cremos que com tal perfeição, se uma destas raposas fosse largada numa tapada de caça, cães e caçador se lançariam á sua perseguição... E' assim que o homem é enganado pelo homem...

A proposta soviética

A Rússia abandonou

a condição prévia da admissão da China

em conversações internacionais?

LONDRES, 27—Uma nota russa de oito páginas, propondo uma reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros americano, russo, britanico e francês, em Berlim, em data não especificada, está hoje a ser estudada cuidadosamente nas três capitais ocidentais. Até esse estudo estar concluido, não são de esperar comentários oficiais; fazem-se, porém, conjecturas em circulos diplomáticos sobre se a Russia pôs de parte as condições prévias de admissão da China comunista em conversações das grandes potências e o abandono pelo Ocidente dos seus sistemas defensivos. Notícias não oficiais de Moscovo indicam que a Russia não estabeleceu condições prévias, na sua ultima nota.

Em Washington, o informador do Departamento de Estado, Henry Suydam, disse que a proposta russa fora feita numa nota em resposta ás notas ocidentais de 16 de Novembro, que rejeitaram um pedido da Russia para uma conferência dos Cinco Grandes, incluindo a China comunista.

A agência noticiosa russa «Tass» anunciou a concordancia da União Soviética com conversações das quatro potências, numa manobra de surpresa, na noite passada. A comunicação da «Tass» diz, sucintamente, que a Russia acedera a reunir-se com as três potências ocidentais e acrescenta que o texto da nota russa nesse sentido seria publicado amanhã.—(Reuter).

A Russia não pôs condições prévias

PARIS, 27—A Russia não impôs condições prévias, ao aceitar a proposta de reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos «Quatro Grandes», na nova nota que enviou ás potências ocidentais, ao que se afirma nos circulos diplomáticos desta capital.

Segundo esses circulos, a nota soviética diz que os quatro ministros dos Negócios Estrangeiros deveriam reunir-se para discutir a Alemanha e a segurança europeia.—(Reuter).

(Ler mais telegramas na 6.ª pág.)

Fala o prof. Fraga de Azevedo

sobre o curso de extensão universitária

que funcionou na cidade de Goa

Terminou há pouco, com um exito a todos os titulos notável, a primeira experiência de levar a uma parcela longinqua do nosso território ultramarino o ensino universitário da Metrópole. Não foi, sem duvida, por acaso que o ministro do Ultramar, ao tomar mais esta iniciativa de grande sentido cultural, escolheu o Estado da India para a levar a efeito. A tradição de um alto nivel de cultura da população goesa, o seu verdadeiro interesse por tudo que seja melhorar as possibilidades de ampliar os conhecimentos das suas camadas mais instruidas, a circunstancia de já existir ali uma escola de ensino superior—foram, por certo, razões que muito justamente pesaram no espirito do sr. comandante Sarmento Rodrigues para promover na India a realização do primeiro curso de extensão universitária no Ultramar.

Chegaram já a Lisboa os ecos do que foi esse acontecimento na Cidade de Goa, onde os quatro professores destacados para essa importante missão cultural—os srs. drs. Alvaro Rodrigues, Candido de Oliveira, J. Fraga de Azevedo e Vaz Serra—tiveram ocasião não só de firmar o prestigio do nosso ensino superior, mas também de exercer um inestimável papel, no campo de uma aproximação, cada vez mais oportuna e mais arrojada, dos Portugueses de lá e de cá.

Não será, porém, de mais que, aproveitando o termo do curso, façamos agora um balanço dos seus resultados. Desembarcaram há dias, no aeroporto da Portela, dois dos componentes da missão, os professores drs. Alvaro Rodrigues e J. Fraga de Azevedo. O primeiro retomou já a sua cátedra de clinica cirurgica no Porto e o segundo reassumiu a direcção do Instituto de Medicina Tropical. Sempre ocupado, não só com o ensino das matérias que lhe cabem, mas ainda com os problemas do progresso daquele estabelecimento cientifico, que muito deve já ao seu persistente entusiasmo, pudemos, todavia, tomar ao prof. J. Fraga de Azevedo o tempo suficiente para lhe ouvirmos a confirmação do exito da missão em Goa e algumas impressões fugidias, mas significativas, do valor dessa iniciativa e do ambiente em que ela se desenrolou.

—Foi—confesso—uma lição reconfortante que pudemos tirar do alto interesse que despertou o curso. A população do Estado da India compreendeu muito bem o objectivo da missão e proporcionou-lhe um acolhimento que muito nos desvaneceu. Em primeiro lugar, fomos surpreendidos pelo real interesse com que acorreram a ouvir-nos não só os estudantes, mas também os médicos espalhados por todo o território do Estado, assim como os farmaceuticos. A solicitude dos estudantes, as manifestações de simpatia que nos proporcionaram os rapazes e raparigas que frequentam a Escola Médica de Goa foram particularmente gratas ao

(Continua na página central)

A CONFERÊNCIA DAS BERMUDAS — 2

As nações ocidentais

só aparentemente vão tratar

do futuro da Alemanha e do Exército Europeu

PARIS—Novembro — A conferência das Bermudas fez já correr rios de tinta e tudo indica que, até á sua realização, continuará a faze-los correr. De resto, com inteira razão. Pode dizer-se, sem hesitar, que se trata de um acontecimento diplomático cuja importancia só seria excedida pela Conferência dos Quatro Grandes de que tanto se falou, caso esta chegasse a realizar-se. A significação da Conferência das Bermudas reside precisamente na sua estreita relação com a projectada Conferência dos Quatro Grandes. Por isso, ao considera-la, devemos colocar-nos numa posição de imparcialidade para apreciarmos o que ela representa no seu conjunto, isto é, para além da sorte da Alemanha e da criação do Exercito Euro-

(Continua na 3.ª página)

50 MINEIROS SEPULTADOS

dos quais 3 morreram

TERUEL, 26 — Uma explosão nas minas de carvão de Utrillas sepultou 50 operários dos quais puderam ser salvos 20, sendo retirados 3 já cadaveres e 27 feridos, alguns graves.—(Efe).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Foram proclamados

na sessão de hoje

os novos deputados

à Asembleia Nacional

Começou, pouco antes das 16 horas, a segunda e ultima sessão preparatória da VI Legistratura na Assembleia Nacional. Presidiu o sr. dr. Carlos Borges, secretariado pelos srs. drs. Camilo Mendonça e Baltasar Rebelo de Sousa.

Depois de lido e aprovado o acórdão da respectiva comissão de verificação de poderes, foram lidos os nomes dos 120 deputados e, com toda a assistência de pé, o sr. presidente disse:

—Em nome da Republica, faço a proclamação dos srs. deputados eleitos e declaro legalmente constituída a Assembleia Nacional.

Foi então interrompida a sessão para eleição do presidente definitivo da mesa, dos três vice-presidentes e dos dois secretários. Foi reeleito para o primeiro daqueles cargos o sr. conselheiro Albino dos Reis.

Reaberta a sessão, o sr. dr. Carlos Borges disse que, ao retirar, sem esquecer os que não vieram para esta legislatura, saudava os velhos e os novos deputados. E salientou que:

—A Assembleia Nacional não foi vasada nos velhos e desacreditados moldes do parlamentarismo; não oferecia aos amadores de escandalos e de emoções fortes o espectáculo das lutas, ambições, vaidades e ódios pessoais; e não cabem nela o ódio sectário dos partidos, nem maquievalismos e intrigas para a conquista do Poder.

Saudou o dr. Albino dos Reis por ser reconduzido ao alto cargo de presidente da Assembleia, «que é um dos postos mais eminentes a que a legítima ambição de um homem publico pode aspirar».

Evocou a figura do antigo presidente, professor José Alberto dos Reis, e concluiu dizendo que, com a colaboração superiormente inteligente e oportuna do «leader» prof. Mário de Figueiredo, o dr. Albino dos Reis dirigiu os trabalhos da V Legislatura com tacto, elegancia e proficiência, sendo as suas decisões acatadas sempre prontamente.

A Camara Corporativa está a alterar o seu regimento

A Camara Corporativa, sob a presidência do prof. Marcelo Caetano, secretariado pelos srs. Manuel de Andrade e Sousa e Tomás de Aquino da Silva, começou, com a presença de 102 procuradores, a discussão do novo regimento interno, que consta de 37 artigos e numerosos parágrafos, é muito diferente do anterior. Este documento fora ontem estudado pelo Conselho da Presidência.

Tuna Académica de Coimbra

COIMBRA, 27.—Foram eleitos os novos corpos gerentts da Tuna Académica da Universidade de Coimbra, que ficaram constituídos pelos srs. Julio Serra e Silva, Políbio Serra e Silva, Vítor Marcos Duarte de Barros, Fausto Gonçalves Pureza, Raul Mário da Silva Bairros e Fernando Neto Mateus da Silva.

Não conhece? Experimente

MAR LINDO ás ordens de V. Ex.ª de sábado 28 a 1.º de Dezembro, feriado. Belos aposentos e bom serviço de restaurante. Preços especiais, FIM DE SEMANA. Praia Santa Cruz. Telef. 6.

LISBOA EM CAMISA

Leia os engraçados «Casos» da Cidade» do jornal humoristico «SEMPRE FIXE» que só ele conta. É de morrer a rir!

Bifes à cortador, Oh! Lacerda

Avenida Berna, 36-A, modernizado, aguarda a visita dos seus clientes

O PORTO pelo telefone

Dois homens mortos no naufrágio de uma traineira

PORTO, 26—Esta madrugada, andavam na faina da pesca da sardinha, no mar de Ovar, as traineiras «António Pedro», propriedade de Salvador de Sousa Carvalho, e «Helena». Por volta das 5 e 30, esta ultima foi abalroar com a primeira, que se afundou quase imediatamente.

No naufrágio perdeu a vida o ajudante de motorista António Carlos da Silva Santos e o pescador Joaquim Rodrigues Estrela.

Os restantes tripulantes, num total de 50 homens, salvaram-se, bem como as redes da pesca.

Morto por uma camioneta

Em Grijó, Gaia, foi esta manhã atropelada mortalmente por uma camioneta de carga, conduzida por Belarmino dos Anjos Pereira, morador em Mogadouro, Olinda Ferreira de Sousa, de 50 anos residente na referida localidade.

Ciclista em estado grave

Na Avenida Marechal Carmona, em Gaia, deu uma queda de uma bicicleta o trolha Delfim de Oliveira Couto, de 14 anos, morador em Pedrouços, Gaia, que recebeu vários ferimentos, pelo que teve de ser internado no Hospital de Santo António.

O EMBAIXADOR DE PORTUGAL

visitou o Instituto Virgen de La Paloma em Madrid

MADRID, 27—O embaixador de Portugal visitou esta manhã, o Instituto Virgen de La Paloma, onde estão a decorrer os trabalhos do Concurso Internacional de Formação Profissional. Recebido pelo delegado-nacional, sr. Elola Olazo, o sr. prof. Carneiro Pacheco interessou-se particularmente pelas provas que estão a prestar os operários portugueses seleccionados.—(Efe.).

HÁ 30 ANOS

Reparações

«Portugal, como sempre, foi no embrulho, recebendo talvez a inspiração de uma Potência cuja habilidade consiste em submeter ao seu egoismo o interesse dos outros, sobretudo quando esses outros são como as ovelhas das fábulas de La Fontaine—tímidos e crédulos» dizia o «Diario de Lisboa» de 27 de Novembro de 1923, referindo-se às reparações alemãs, e concluia:

«Nós não temos mais remédio senão pagar fornecimentos de mau material, carissimo, na melhor moeda do Mundo».

Está a ser julgado em Sintra

o homem que matou e roubou um rapaz em Meleças

SINTRA, 27 (Pelo telefone)—Começou hoje o julgamento de António Ramos, que no dia 15 de Dezembro de 1951, matou, em Meleças, o menor Rogério Ferreira Brás, para lhe roubar a importancia de 1.900$00. No processo figuram 18 testemunhas de acusação e 6 declarantes. Não há testemunhas de defesa. O tribunal tem como presidente o corregedor dr. Alvaro Pinheiro de Almeida e adjunto os drs. João da Fonseca Moura e Bento Malva Matoso. O delegado é o dr. José Artur Pessoa Monteiro Marques e defensor oficioso o dr. José Afonso Nóbrega de Quental. A audiência deve terminar ao princípio da noite.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição Lucilia Amaral

Encerra-se no dia 30, na S. N. B. A., a exposição de pintura e desenho de Lucilia de Brito Amaral. Entretanto, permanecerá aberta das 11 ás 19 horas.

Aviso «Gonçalves Zarco»

Largou ontem de Bissau para S. Tomé o aviso «Gonçalves Zarco», que prossegue na sua viagem de instrução de guardas-marinhas.

Cinco feridos

num automóvel

que foi embater

com uma camioneta

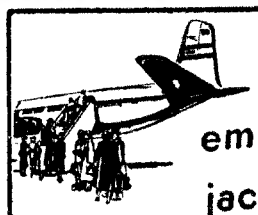
Esta tarde, uma camioneta de Macedo de Cavaleiros, conduzida pelo motorista Aarão José Lopes, que seguia para Lisboa, trazendo como passageiro o proprietário do carro, sr. António Augusto Jerónimo, de 51 anos, negociante, residente na Estação de Macedo de Cavaleiros, ao passar no lugar de Anidos, em Sacavém, devido a uma travagem brusca, derrapou e ficou atravessado na estrada. Nesse mesmo momento seguia de Lisboa um automóvel conduzido pelo sr. eng.º Henrique Guilherme Frederico Andressen Brion, que levava como passageiros sua esposa sr.ª D. Maria de Lourdes Brion, de 24 anos, e um primo do casal, o sr. António Nicolau Almeida, de 21 anos, empregado de escritório, residentes na Rua Garcia da Orta, 41, 1.º, e a sr.ª D. Vera Costa, de 32 anos, Rua Rodrigo da Fonseca, 156, 3.º. Este carro foi embater com a camioneta, por não ter tido tempo de travar, dada a surpresa da derrapagem da camioneta. O automóvel ficou verdadeiramente num feixe.

Os passageiros do automóvel, assim como o proprietário da camioneta, foram conduzidos numa ambulancia dos bombeiros da Póvoa de Santa Iria, ao Hospital de S. José, onde foram tratados no Banco, ficando internados o condutor e seu primo. Os restantes, depois de pensados de vários ferimentos, seguiram para casa.

As barracas do Natal

na Praça Luís de Camões

No próximo dia 15, ás 10 horas, efectua-se nos Paços do Concelho a hasta publica para arrematação da exploração de barracas de venda de brinquedos na Praça Luís de Camões, por ocasião da quadra do Natal. Os encargos incluem aluguer, licença, ocupação e o respectivo adicional de 30% para o Estado, transporte e despesas de instalação de barraca e o consumo da instalação eléctrica, com excepção das lampadas. O preço-base de arrematação é de 15$00 por metro quadrado e por mês, estando previsto como o horário da abertura e encerramento das barracas o que for fixado para os estabelecimentos de venda de brinquedos durante a época do Natal.



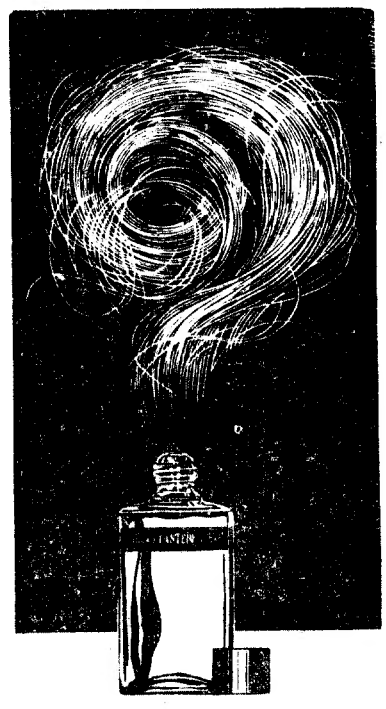
Voe pela B. O. A. C.
em aviões a propulsão por
jacto para...

MOÇAMBIQUE
GOA
MACAU

A B. O. A. C. cuida de si

SEMPRE QUE VIAGE E SEJA PARA ONDE FOR, CONSULTE UM AGENTE DE VIAGENS OU A B.O.A.C., AV. DA LIBERDADE, 23-27 TELEF. 30931-2-3 e 32982 • LISBOA

VOE PELA B·O·A·C
BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION



detém a queda dos cabelos
elimina a caspa
evita o embranquecimento precoce

PRIMEIRA LOÇÃO VITAMINADA

Pantène S. A., BALE

PANTÈNE

Não diga Margarina... diga VAQUEIRO
Cozinha melhor... poupa dinheiro!

Tágide «CHEZ ELLE»

Uma noite memorável
FESTA DE DESPEDIDA
do extraordinário pianista
CLAUDE BOLLING
e da grande vedeta da canção francesa
SIMONE ALMA
*
Em sua homenagem
MIREILLE ROBERT
nos seus últimos sucessos
e
Carlos Ramos
e a sua guitarra
nas suas melhores criações
*
Música de baile pelo conjunto «Tágide»
com
Fernando Potier - Costa Pinto
José Pedro - Orlando
* * *
O «show» de maior categoria apresentado até à data em Portugal!
Largo da Biblioteca, 19
Telef. 35327
PARA ADULTOS

O FIM DO MUNDO

O concurso de «Sempre Fixe» «Dê um ar da sua graça» começou já a dar realmente um ar da sua graça, porque se contam por algumas dezenas as respostas recebidas naquele semanário desde anteontem, e algumas delas já com muita graça. E não há nada mais fácil do que concorrer a tão simples concurso.

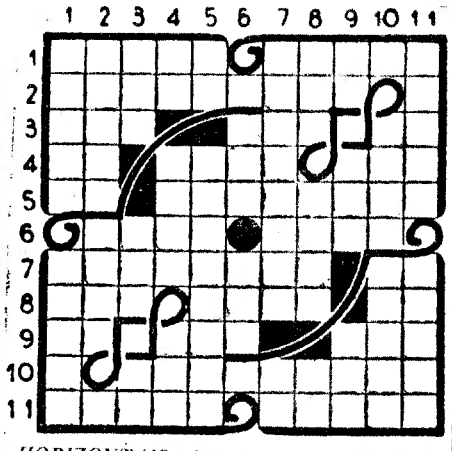
Basta responder com graça a esta pergunta:

—Que faria se o Mundo acabasse amanhã?

A melhor resposta, que não deve exceder cinco linhas, será premiada com 200$00. Além deste há mais dois prémios pecuniários.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4021



HORIZONTAIS: 1—Rio afluente do Douro. Grande actor francês, a quem Napoleão I dispensou especial afeição. 2—Suavizaria. 3—Conferir. Senhora (bras.). Medida inglesa correspondente a cerca de 30 cm. 4—Andar. Sincero. Governador muçulmano. 5—Preposição e artigo. Espécie de capuz. 6—Escuta. Cola. 7—Atribuis aleivosamente. Pedra de moinho. 8—Som. Atraiçoa. Conjunção. 9—Nome de letra grega. Escudeiro. Alguns. 10—Esbranquiçada. 11—Vestíbulo. Dar a meias.

VERTICAIS: 1—Salutar. Do ar. 2—Amargo. Embuçado. 3—Estabelecimento de bebidas. Emprego. Parecença. 4—Língua que na Idade-Média se falava ao Sul do Loire. Limpa. Além. 5—Zomba. Nomeado por eleição. 6—Santo (ant.). Anel. 7—Série de três poemas ou de três peças teatrais, cujos assuntos se relacionam. Entre nós. 8—Dama de companhia. Costurei. Preposição. 9—Nota de música. Convenientemente. Junta. 10—Bola. Importa. 11—Desmonta. Atrever-se.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4020

HORIZONTAIS: 1—Use. Ria. Aba. 2—Paveia. Papar. 3—Abono. Barita. 4—Ira. Parati. 5—Ida. Rodear. 6—Ao. Ala. Som. Pó. 7—Sacuda. Pia. 8—Dádiva. Crê. 9—Lobito. Grego. 10—Arara. Frugal. 11—Ror. Meã. Asa.

VERTICAIS: 1—Upa. Ias. Lar. 2—Sabido. Adoro. 3—Évora. Acabar. 4—Ena. Aludir. 5—Rio. Aditam. 6—Ia. Bar. Avo. Fé. 7—Aparos. Grã. 8—Arados. Cru. 9—Apitem. Prega. 10—Batia. Piegas. 11—Ara. Roa. Olá.

Blusas
Pull-Overs
A maior variedade
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

Se passar por Salvaterra
Visite o Café Restaurante Ribatejano

A conferência das Bermudas

(Continuação da 1.ª página)

peu que constituem os motivos aparentes da sua realização. A verdade é que a conferência das Bermudas influirá decisivamente na elaboração da paz e no sistema das relações entre o Ocidente e o bloco de Leste.

Duas concepções opostas

Tudo gira á volta do discutido projecto de uma conferência dos Quatro Grandes sugerida por sir Winston Churchill no seu discurso de 11 de Maio. Assistimos a uma nova fase da luta travada entre Washington e Londres por causa dessa sugestão. Luta de uma importancia capital, se tivermos em conta que envolve duas concepções diametralmente opostas sobre a melhor maneira de enfrentar a crise internacional, pondo um termo á tensão que reina ha seis anos entre os dois grupos de potências rivais.

O problema foi posto, com grande acuidade, depois da morte de Estaline, quando se registaram as primeiras manifestações do novo Governo soviético, as quais deixavam prever que se registara em Moscovo uma mudança nitida de orientação. Para os Ingleses tratava-se de uma modificação capital que as nações ocidentais deviam explorar no sentido de normalisarem as suas relações com os Russos. Para os Americanos tratava-se, apenas, de uma nova ofensiva de paz sovietica, que justificava a mais completa desconfiança por parte do Ocidente.

A sugestão feita por sir Winston Churchill em 11 de Maio correspondia á convicção do Governo da Grã-Bretanha e devia ser o ponto de partida para uma nova politica do Ocidente em relação a Moscovo, politica que assentaria numa resposta favoravel dada ás ofertas da U. R. S. S.. Era intensão do primeiro-ministro da Grã-Bretanha levar os Americanos a secundar essa orientação aceitando o principio de negociar com os sovietes. Em Londres havia, porém, suspeitas fundamentadas de que isso se não faria sem uma seria resistência da parte dos actuais dirigentes americanos. Os factos confirmaram inteiramente, essas suspeitas. Em Washington manifestaram, desde o primeiro momento, uma franca hostilidade em relação aos projectos de sir Winston Churchill.

Com efeito, desde essa data, todos os esforços da diplomacia americana tendem a fazer malograr o projecto britanico. Em Washington consideravam-no como um atentado á politica de «libertação» dos satelites preconizada pela Administração republicana. Nada mais incompativel com essa politica do que negociar com os Russos, pois é sabido que a negociação se orientaria no sentido de reconhecer o «statu quo» territorial existente depois da ultima guerra. Além disso, a negociação com os Russos favorecida a *détente* provocada pelas manifestações da nova politica sovietica e contrariava, portanto, os fundamentos da orientação preconizada pela Secretaria de Estado.

Para os Americanos tratava-se, portanto, de conseguir que o projecto britanico se malograsse por culpa da U. R. S. S., levando esta a recusar a negociação proposta pelo Governo de Londres. Essa recusa daria, novamente, á Secretaria de Estado a liberdade de movimentos necessária para retomar a sua politica dinamica em relação á União Sovietica. Essa politica foi transitóriamente posta de parte quando os aliados dos Estados Unidos manifestaram o desejo de tentarem uma solução pacifica da crise internacional tendo em conta as esperanças que suscitou no Mundo a evolução dos acontecimentos após a morte de Estaline. A primeira iniciativa da diplomacia americana foi o pedido de convocação da conferência das Bermudas que se destinava a ser o antídoto para a preconizada conferência dos Quatro.

A ideia dos Americanos era levar os seus aliados a pôr uma serie de condições previas que impedissem a realização da conferência sugeridas por sir Winston Churchill, pois este entendia que os representantes das nações ocidentais e da U. R. S. S., deviam reunir-se para conversar sem condições pre-estabelecidas e sem uma agenda taxativa. Apesar disso, o primeiro-ministro da Grã-Bretanha aceitou o convite para a reunião das Bermudas na esperança de que esta fosse o prólogo da conferência dos Quatro Grandes, depois de eliminadas as razões que podiam ser invocadas pelos Russos para não tomar parte nela.

Foi então que assistimos a uma transformação radical da situação. Os Americanos passaram a não querer ouvir falar na Conferência das Bermudas cuja realização foi adiada por iniciativa de Washington. Depois disso a Secretaria de Estado voltou á sua formula favorita: negociar com Moscovo sobre a base da apresentação de condições previas. Essas condições diziam, especialmente, respeito ao problema alemão que, segundo a tese da Secretaria de Estado, deve ser resolvido pela unificação deste país depois da realização de eleições em todo o território alemão.

A nova iniciativa de Churchill

Os acontecimentos tomaram entretanto uma feição favorável á tese americana. O movimento tendente a acelerar a realização de negociações com a U. R. S. S. entrou num ponto morto, pois os Russos não estavam dispostos a negociar nessas condições. Para evitar que essa situação se prolongasse, sir Winston Churchill tomou uma nova iniciativa, a da segunda conferência das Bermudas que os Americanos haviam abandonado depois de a preconisarem.

Em Londres e Washington a realização desta segunda conferência foi encarada por prismas completamente diferentes. Ingleses e Americanos irão ás Bermudas com objectivos diversos, cada um pensando na sua concepção de uma negociação com o União Sovietica. Cada um deles procurará orientar os seus trabalhos no sentido de favorecer a tese que preconisa há algum tempo.

Por isso não deve atribuir-se grande importancia ao acôrdo que se estabeleceu rápidamente entre as duas capitais para se convocar a conferência nas Bermudas onde Ingleses e Americanos estão de acordo para adoptar uma atitude comum em relação á França e ao Exercito Europeu. Mas quando se tratar do problema capital da paz, os representantes dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha não usarão a mesma linguágem. E é por isso que a conferência das Bermudas se reveste de um interesse excepcional.

ATTICUS

UM HÁLITO FRESCO DURANTE TODO O DIA!

GRAÇAS AO DENTÍFRICO Gibbs COM Clorofila activa

Para estar absolutamente seguro de si... Confie no seu hálito. Não estrague tudo por causa dum simples detalhe, quando a solução está em purificar o seu hálito. Para isso basta usar regularmente o dentifrico Gibbs com clorofila activa.

Cuidado! Há Clorofila e clorofila, mas só a clorofila verde activa de Gibbs desodorisa a sua boca durante todo o dia. O seu hálito fica fresco desde manhã até à noite.

Proteja as gengivas dos seus filhos. Uma experiência efectuada recentemente provou que o dentifrico com clorofila activa melhora o estado das gengivas das crianças 2 vezes mais depressa do que um dentifrico vulgar. Usando Gibbs com clorofila fortificará as suas gengivas e assegurará aos seus dentes uma protecção completa.

E tem um sabor explendido! Original e delicioso, não se parece com nenhum outro. Todos os que o experimentaram ficaram entusiasmados

Industrias Lever Portuguesa, Ld.ª Sacavém

53-CL-04-605

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A distribuição das figuras da peça «E' proibido suicidar-se na Primavera», de Alejandro Casona, em tradução de Fernando Saraiva de Macedo, em ensaios no Teatro da Trindade, é a seguinte: «Alice», Maria Lalande; «Chole» Madalena Sotto; «A Dama triste», Elvira Velez; «Cora Yako», Adelina Campos; «Dr. Roda», Samuel Dinis; «O Pai», Virgílio Macieira; «Fernando», Canto e Castro; «João», Rui de Carvalho; «Hans», Henrique Santos; «O amante imaginário», Carlos Duarte.

—O artista Gabriel Infante, que fixou residência em Luanda, deixou o lugar de «regisseur» do Circo Ferrony, para dirigir artisticamente uma «boite» daquela cidade.

—O actor Carlos Valério é o principal intérprete da farsa de Tchekow «Um pedido de casamento», incluída no repertório do conjunto artístico dirigido pelo maestro Humbreto Batalha.

—Os actores Santos Carvalho e Raul Solnado vão desempenhar na opereta «Maria da Fonte» em ensaios no Teatro Monumental, as figuras de «Bonacho» e «Pinguinhas», os dois cómicos que atravessam toda a acção da referida opereta.

—Os artistas Irene Velez e Igrejas Caeiro, que se encontram em Paris, regressam a Lisboa no dia 8 do próximo mês.

—No vapor «Almdyk» seguiu ontem para o México a actriz Eva Stachino.

—A companhia Alma Flora, que continua em digressão por Angola, estreia-se hoje em Benguela com a comédia «Chica Boa», seguindo depois para Lobito.

—Da companhia de circo que na próxima sexta-feira faz a sua estreia no Coliseu, são apresentados os artistas Bob and Pope, comediantes e equilibristas em arame, directamente contratados em Copenhague no Cirkus Benneweis.

—Encontra-se em Lisboa o empresário espanhol D. Joaquin Gaza, director da companhia de revistas do Teatro Cómico de Barcelona.

—Segue esta madrugada, por via aérea, para o Rio de Janeiro, a artista brasileira Alzirinha Camargo.

—Vindo de Nova York chegou anteontem a Lisboa o maestro Frederico Valério.

Primeiras exibições

«Desejo de mulher», no Politeama

O filme estreado ontem no Politeama é um drama que poderá causar emoção a algumas centenas de pessoas. Extraído duma novela, cujo título o programa não aponta, o argumento de «Desejo de mulher» está urdido de molde a fazer vibrar os corações mais sensíveis que, felizmente, quanto mais não seja para fazerem o exito de peliculas deste genero, existem ainda em elevado numero.

Barbara Stanwyck interpreta uma adultera cheia de ternura e amor ao lar. Richard Carlson, um artista que não tem ainda, entre nós, muitos admiradores, e desempenha com sobriedade excelente o papel de marido dela. Um e outro se coiam como dois bons artistas. Com eles, intervém mais uma meia duzia de artistas, dos quais destacamos Marcia Henderson, pela beleza do seu rosto.

Completam a sessão três filmes curtos, um dos quais é de desenhos animados, com o gracioso e popular «Pica-pau».—*Visor 30.*

Cinema nacional

Estreia de um filme no Cinema da Malveira

MALVEIRA, 27—Por concessão especial do produtor, exibiu-se ontem no cinema local, e em estreia, a primeira revista portuguesa transportada para a tela e intitulada «Agora é que são elas!». O publico recebeu com grande entusismo esta nova modalidade de teatro filmado, tendo esgotado a lotação do cinema que, contrâriamente ao que estava previsto, continuará a exibir o filme, dada a grande procura de lugares. A conhecida artista Juanita Cuenca, que se encontrava presente, foi reconhecida pelo publico, que lhe tributou uma espontanea salva de palmas, depois da audição do seu numero «Frontera». No final, o publico aplaudiu, também, tendo cantado em coro durante a exibição a canção «Alfama», interpretada por Milu, acompanhando as artistas e lendo o talão audaciosamente filmado como se tratasse, na verdade, de uma audição teatral. O belissimo som e a inspiração musical do conjunto contribuiram, certamente, para o êxito alcançado. O som é de longe o melhor que até hoje se fez em Portugal e o facto de não se perder uma palavra permitiu ao publico apreciar um espectáculo que, sendo novo no nosso cinema, é inédito para muitos espectadores da Província. O publico riu a bom rir e apreciou a musica. Não sabemos quem foi o autor do som, mas o que podemos afirmar é que ele abre novos horizontes á industria filmica portuguesa, que conta desde hoje com uma decisiva vantagem para vencer as suas batalhas.

Grande noite do fado

no Coliseu dos Recreios

Novas e valiosas adesões podem hoje registar-se, para valorização do magnifico espectáculo que a Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa vai levar a efeito no Coliseu dos Recreios, na noite de 2 de Dezembro próximo. Assim, a juntar aos nomes consagrados já revelados, dão-se hoje os de Max e Humberto Madeira, dois dos melhores motivos do êxito da revista «Saias Curtas», em cena no Maria Vitória; Vicente da Camara, vencedor do concurso de fados da Emissora Nacional, Herminia Silva, a popular e querida actriz-fadista, Berta Cardoso e Gabino Ferreira, dois nomes que não precisam de ser apresentados nem adjectivados, são, com um grupo numeroso de outros artistas, cuja actuação iremos revelando, o motivo de expectativa criado á volta deste espectáculo. O publico sabe, na verdade, que a festa anual dos jornalistas no Coliseu dos Recreios é, por tradição, a mais grata ao seu espirito. Além disso, os preços são os mais acessiveis, pois a geral custa apenas 7$50 e os restantes lugares estão também ao alcance de todas as bolsas.

Outra novidade que se pode desde já anunciar é a prontamente celebrizada canção «Cá estão os jornais», da autoria de Boavida Portugal e Nóbrega e Sousa. Criada, na festa do ano passado, por Maria Clara, a popular canção será agora interpretada pela voz agradável de Maria Fernanda, com acompanhamento de uma grande orquestra.

«Ballet» em S. Carlos

A próxima temporada do C. I. C.

A temporada de bailado do C. I. C. a começar em 10 do próximo mês, no Teatro Nacional de S. Carlos, promete constituir uma das mais completas do agrupamento de bailados de Margarida de Abreu, apresentando novas criações, novas coreografias e novas artistas. Margarida de Abreu quis desta vez organizar uma série de espectáculos que reunisse um máximo de elementos de interesse, atingindo as várias camadas do publico apreciador deste género de espectáculos. Teremos, assim, a par dos «pas-de-deux» do repertório clássico, um bailado neo-romantico sobre musica de Schumann, a reposição do célebre «Pássaro de fogo», peça de grande brilho pela coregrafia e encenação, e novas criações que pela sua novidade vão, seguramente, interessar todo o publico. A' cabeça do agrupamento apresenta-se uma bailarina de verdadeira classe, Sabine Leblanc, da Opera de Paris, ao lado de quem o primeiro bailarino Fernando Lima confirma os créditos de artista de categoria internacional. Além disso veremos Luna Andermatt, brilhante esperança do nosso bailado recém-chegada do estagio na Academia de Sadler's Wells, e Bento José da Camara, o jovem bailarino criador de alguns dos maiores êxitos do C. I. C.

Recital de danças

de Ruth Aswin

E' amanhã, sábado, ás 15 horas, que a conceituada professora madame Ruth Aswin, leva a efeito o seu anunciado recital de danças clássicas e rítmicas, no Teatro Nacional. A receita reverte para as obras de beneficencia e nele colaboram as classes que aquela professora dirige no Lisboa G. Clube.

«Matinées» clássicas no Tivoli

O sr. dr. João Santos vai comentar o filme inglês, «Mandy», prémio internacional de pedagogia

Na próxima terça-feira realiza-se uma sessão de excepcional interesse. Exibe-se «Vida e cor no fundo do Mar», «Mundo Maravilhoso», e o filme inglês «Mandy», que obteve no festival de Veneza o premio especial de pedagogia e que vai agora ser comentado pelo distinto psiquiatra especializado em psicologia infantil, sr. dr. João Santos.

Ultimos dias

Uma mulher que vive entre ursos ferozes. Veja esta noite, no Coliseu, a mais sensacional companhia de circo. Amanhã, «matinée» infantil

Está triste? Vá ao Coliseu! Quer ver as mais sensacionais maravilhas do Mundo? Vá ao Coliseu, mas esta noite, admirar os palhaços, os voadores, os trapezistas, os ursos ferozes, a «troupe» dos aramistas, os sensacionais acrobatas, os prodigiosos malabaristas; os espantosos Ibarras, unicos no Mundo—e muitos outros

fenómenos, num espectáculo cheio de alegria e repleto de emoção. Amanhã, ás 16 horas, «matinée» infantil, na qual todas as crianças, até aos 10 anos, devidamente acompanhadas, têm entrada gratuita. Ultimos dias.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Rapaziadas».
AVENIDA—A's 21 e 45—«No nosso tempo».
VARIEDADES—A's 20,45 e ás 23—«O pato»
MARIA VITORIA—As 20 e 30 e ás 22 e 45—«Saias curtas».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.
TIVOLI—«A minha prima Raquel».
SÃO LUIS—«O Capote».
EDEN—«Luzes da ribalta».
IMPERIO—«Férias em Roma».
S. JORGE—«O dona Elvira».
MONUMENTAL—«A's portas do inferno».
POLITEAMA—«Desejo de mulher».
CONDES—«Spartaco».
CAPITOLIO—«Prémio de beleza».
ODEON e PALACIO—«Prestigio real».
OLIMPIA—«Na terra dos monstros».
TERRASSE—«A vingança do águia negra».
LIS—«Duas rivais».
JARDIM—«Começou no paraíso».
PROMOTORA—«Coração ingrato».

Estudos de arqueologia

Dentro de dias é esperado em Lisboa o arqueólogo italiano dr. Renato Bartoccini, que entre nós fará algumas conferências no Museu de Arte Antiga de Lisboa e na Faculdade de Letras de Coimbra. O dr. Bartoccini, que vem a convite do Instituto de Cultura Italiana, visitará as nossas mais importantes estações arqueológicas.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE, ás 21,45 — O GRANDE EXITO
A comédia em 3 actos (PARA ADULTOS)
RAPAZIADAS
AMELIA REY COLAÇO, RAUL DE CARVALHO e ERICO BRAGA nos principais papeis
manhã, ás 18 15, «matiné» A TAÇA D. OIRO
Domingo «matinée» ás 16 horas
RAPAZIADAS

VARIEDADES
ás 20.45 e 23 horas (Só até domingo)
A Companhia VASCO SANTANA na hilariante farsa de FEYDEAU
O PATO
com Vasco, Ribeirinho, Costinha, Hortense, Maria Helena, Henrique Santana, Luisa Durão e Artur Semedo
ESPECTÁCULOS PARA ADULTOS

Isabel Silva
LUSO
Tel. 32889
Animador Filipe Pinto
HOJE
(Até de madrugada)
Fados por ISABEL SILVA, Helena Tavares, Natalina Proença, José Pereira, Joaquim Silveirinha e o artista luso-brasileiro EDUARDO FUTRE. Solos por Camarinha e Pedro Leal.
(PARA ADULTOS)
SEGUNDA-FEIRA—Início da disputa da TAÇA LUSO entre os RESTAURANTES-TIPICOS
QUEM GANHARA'?

Armando Dias
Café SALVATERRA
RUA DA BARROCA
Hoje, 4.ª meia-final do concurso NOVOS NO FADO, com os seguintes concorrentes: Maria A. Amorim (V. Jornais F. Clube); Arminda da Conceição (C. F. «Os Belenenses»); Raul Fatima Cancio (S. F. Alunos de Apolo); Duarte Costa Diogo (Marialvas Barreiro); e Oscar Gusmão M. Caro (Individual). *No programa:* Amélia Maria, Armando Dias, Lourdes Maria, Fausto Ribeiro, Linita Santos, A. Couto e José Inácio.

MONUMENTAL — SABADO e DOMINGO
(55133)
2 MATINÉES INFANTIS
A's 16 e 18.15 — Para 6 cnos
com a peça infantil que é o delírio da petizada
ERA UMA VEZ UMA PRINCESINHA

Márcia Condessa
Praça da Alegria, 38
Amanhã, sábado: Feijoada á Brasileira, com Fados e Guitarradas
Todos os dias: Almoços, Jantares e Ceias

2.ª SEMANA
SPARTACO
PARA ADULTOS
NO CONDES
O FILME DO SÉCULO

Maria Vitória

HOJE
Em 2 SESSÕES às 20,30 e 22,45

SALVADOR apresenta

SAIAS CURTAS

UMA REVISTA COLOSSAL, com SALOMÉ, Teresa Gomes, Humberto Madeira, Emilio Correia, MAX, Maria do Carmo, Tony de Matos e Maria José da Guia

DOMINGO — «MATINÉE»
(Espectáculo para adultos)

Humberto Madeira, Maria do Carmo e Salvador em «Cada côr seu paladar!»

Culminante êxito de

MISS THEISSY

A rainha do baile acrobatico

CLUB DANCING-COSMOPOLITA

PARA ADULTOS

Assombroso êxito de

LUISA y MARIO

Os principes do baile espanhol

e todo o brilhante elenco artístico do RITZ — ORQUESTRA MARQUES DIAS e seu vocalista ALFREDO LOPES e o solista GRAÇA

NA PRÓXIMA 3.ª FEIRA CINCO FORMIDAVEIS ESTREIAS INTERNACIONAIS

NO AVENIDA

HOJE A'S 21.45 ULTIMA NOITE

Ultima e difinitiva representação com a admirável comédia de LAURA CHAVES

NO NOSSO TEMPO

com o grande actor Alves da Cunha
Berta de Bivar e Maria Paula
Humilta de Macedo, Joaquim Miranda, António Sarmento, Pizani Burnay e Carlos J. Teixeira

(Espectáculo para maiores de 13 anos)

AMANHÃ

Finalmente ! Sensacional reposição da célebre e extraordinariamente emotiva peça em 3 actos

ALVES DA CUNHA

DUAS CAUSAS

1.000 representações em todo o País !!!

Uma criação genial do eminente actor
ALVES DA CUNHA
em que reaparece a actriz
Cecilia Guimarães
e faz a sua estreia em teatro
Rita Reis

2.ª FEIRA, ESTREIA no

TIVOLI

O FILME QUE OBTEVE AS MAIORES RECEITAS DO ANO EM LONDRES, NOVA YORK, PARIS, BERLIM, ROMA, ONDE ESGOTOU AS LOTAÇÕES DO GRANDE CINEMA CORSO DURANTE OITO SEMANAS EM 224 SESSÕES

SALÃO DE CHÁ DO PALLADIUM

Todos os dias ás 22 h.
Musica de Baile
pela
Orquestra Novo México
(director Jon Sepol)
Violinista DAVID TELLER
Vocalista JOSÉ CORREIA

Hoje, ás 22 horas
Estreia da cançonetista
Rossina Gracia
Artista Internacional de grande classe
Nova atracção
Sabados e domingos — chá-dançante ás 17 h.

Reservam-se mesas pelo telef. 28677

ESPECTÁCULO PARA ADULTOS

MAXIME

PARA ADULTOS

SEMPRE OS MAIORES EXITOS !

LUXO · CONFORTO · DISTINCÃO · ELEGANCIA · LUZ · COR

A famosa parelha aristocrática
CONSUELO y ADOLFO
em bailes de caracter interpretativo

A formosa vedeta
MARY MERCHE
em admiráveis canções

CARLOS BERNAL Y NIEVES MORENO, EMILIA Y MADALENA, HERM. DEL EBRO, WIKI VARNET, MISS ASTURIAS, ROSITA DARGEL, BEL MARY, MARY BLANCA, HERM. MONTIJO, ANTONITA CORONEL e HERM. ARILLAS.

Musica de baile pela ORQUESTRA TROPICAL BOYS com MARIO DE JESUS e CONJUNTO FERNANDO D'ALBUQUERQUE com RICARDO LUIZ

DOMINGO: A's 17.30 CHA' DANÇANTE
ENTRADA LIVRE RIGOROSAMENTE SELECCIONADA
TODAS AS ATRACÇÕES CONSUMO ESC. 20$00

NOTAVEIS ATRACÇÕES (Para adultos)

A BRILHANTE VEDETA DA CANÇÃO **ANA MARIA DEL CID**

A GRACIOSA ARTISTA EM CANTO E BAILE CONCHITA DE ESPANHA

E, AINDA, EM PLENO EXITO: **LOS GITANILLOS**

LIMPIA Clube · TELEFONE 20919

ANA MARIA
ESTER DE MURILLO
SARA Y PILAR BERNAL
MARU Y ENCARNITA
com o CONJUNTO VILAÇA

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — A's portas do Inferno — MONUMENTAL

SÃO LUIZ Telef. 27172

A's 15.15-18.15-21.30: A GRANDIOSA OBRA DE ALBERTO LATTJADA
O CAPOTE
com RENATO RASCEL, Yvonne Sanson e Antonela Lualdi

(Espectáculo para adultos)

EDEN Telef. 20768 (Para maiores de 13 anos)

A's 15.30 - 18.30 - 21.30 (em última semana)
Charlie Chaplin NA SUA GENIAL OBRA
Luzes da Ribalta

SÃO JORGE Telef. 64153-Bal. 64154

A's 15.15-18.15-21.30: 2.ª semana do mais engraçado filme dos ultimos anos
O DONA ELVIRA
com Dinah Sheridan, John Gregson e Kay Kendall

(Para maiores de 13 anos)

ODEON Telef. 26283 A's 21 e 15

14.ª Semana do deslumbrante filme colorido indiano
PRESTIGIO REAL

PALACIO Telef. 47165

Toda a beleza, fascinio e mistério do Oriente fabuloso
(Para maiores de 13 anos)

CAPITOLIO TEL. 42408

A's 15.30 e 21.30: A emocionante história dramática
Prémio de Beleza
com a vedeta Eleonora Rossi Drago, Irene Genna e Tamara Lees

(Espectáculo para adultos)

TERRASSE TEL. 20917 — A's 21.15h.

A VINGANÇA DO AGUIA NEGRA
CASABLANCA

(PARA ADULTOS)

TIVOLI Telefone 50595

A's 3 e 6.15 da tarde (a preços reduzidos) e 9.30 da noite
(Para maiores de 13 anos)

Olivia de Havilland no famoso filme
A minha prima Raquel

POLITEAMA Tel. 16305

A's 15.15 - 18.15 e 21.30
UM FILME MARAVILHOSO EM TEXTO TOTAL
Desejo de Mulher
A história dum grande amor, com Barbara Stanwyck

(Para maiores de 18 anos)

CONDES Telef. 55131 para adultos

A's 15.15 -18.15--21.30 : 2.ª semana da espectacular produção italiana
SPARTACO
(O Gladiador de Trácia) com Massimo Girotti e Gianna Maria Canale

MONUMENTAL TEL. 55131

HOJE, ESTREIA ás 21.30
O primeiro filme Japonês apresentado em Portugal
Ás portas do Inferno
(RASHOMON)

(Espectáculo para adultos)

A's 18.15 h. Ultimas exibições do êxito
A BAIA DAS TORMENTAS (Maiores de 13 anos)

IMPÉRIO

A's 15.15 e 21.30
GREGORY PECK em
Férias em Roma
com Audrey Hepburn e William Wier

Telefs: Plateia 55134 Balcões 55135
(Para maiores de 13 anos)

LIS Tel. 48560

Duas Rivais O Forasteiro
A's 21.15
(Só para adultos)

CASINO ESTORIL

O Capitão das Cruzadas
com Rossano Brazzi
A's 21.30 (Espectáculo para adultos)

A Rússia não pôs condições prévias

ao aceitar a proposta de uma conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos Quatro Grandes

LONDRES, 27—As fontes diplomáticas londrinas afirmaram que a aceitação por parte da Russia de uma reunião das quatro potências fora, provàvelmente, calculada tendo em mente dois objectivos:

O primeiro é o facto da decisão russa ser tomada na altura em que a Assembleia francesa deve realizar uma votação bastante critica, na sua sessão de hoje, afectando o futuro do Exército Europeu; o segundo é o facto dela ter sido feita na altura em que está para se realiar a Conferência das Bermudas, a qual deve em grande parte a sua origem á recusa russa, no principio deste mês, de participar numa reunião entre o Oriente e o Ocidente, a menos que estivesse presente a China comunista.

O comunicado de Moscovo falava ontem apenas de uma reunião dos «representantes» das quatro potências, sem especificar que categoria de representantes. Isso pode querer dizer que o Kremlin não está ainda preparado para participar numa reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros—tal como é desejado pelo Ocidente—na actual fase da situação.

Como a nota anterior da Russia se referia á necessidade de «preparativos» para uma reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros, o comunicado de ontem á noite poderá querer dizer apenas que os Russos propõem uma reunião dos seus adjuntos para discutirem uma ordem de trabalhos.

Retendo a publicação do texto completo da nota pelo periodo de 48 horas, o Kremlin pode querer dizer que deseja manter os deputados franceses na expectativa quando hoje forem votar.—(Reuter).

As intenções de Molotov

LONDRES, 27 — De boa fonte, afirma-se em Londres que a nota soviética é um longo documento que confirma a maior parte dos argumentos expostos em precedentes notas e nas recentes declarações feitas á Imprensa por Molotov. Acentua-se nos circulos politicos londrinos que Molotov, quando da sua conferência de Imprensa, declarara que, no entender do seu Governo, a precedente nota soviética constituia uma «aceitação» duma conferencia de quatro. Mas se esta nova nota. dizem os mesmos circulos, apresenta condições análogas áquelas que os Sovietes sabem bem que são inaceitáveis pelas três potências ocidentais, a palavra «aceitação» não poderá ser tomada a sério. E' evidente que a U. R. S. S. deve ter-se sentido algo perturbada pela reacção que a sua ultima nota provocou entre os Ocidentais. Em Londres, Washington e Paris, proclamou-se bem alto que a Russia, com efeito, pedia que as potências ocidentais abandonassem os seus acordos de defesa comum até que ela consentisse em se encontrar com os ministros dos Negócios Estrangeiros dos países do Ocidente.

Foi então que Molotov, no intuito de atenuar esta reacção, decidiu convocar uma conferência de Imprensa, pouc depois da entrega da nota soviética.

Aecntua-se ainda, em vários circulos politicos, que a U. R. S. S. tenta, por meio desta nova nota, um esforço desesperado para dissuadir a França de enviar os seus representantes ás Bermudas Com efeito, o Governo soviético comunica á França que está agoda pronto a discutir o futuro da Alemanha dando a entender que será melhor adiar a conferência das Bermudas até que a Russia e as potências ocidentais tenham examinado, em comum, as possibilidades de solucionar o caso alemão.

A Imprensa de Londres, desta manhã, nas suas primeiras edições, limita-se a anunciar a entrega da nota soviética, sem fazer o minimo comentário—(F. P.).

As reacções em Washington

WASHINGTON, 27—Nos círculos diplomáticos da capital americana, comentando a nova nota russa de ontem, dizem que a diligência do Kremlin não alterará, em principio, os preparativos da Conferência das Bermudas.

Quer a resposta russa seja uma aceitação das propostas ocidentais para uma conferência de quatro potências, quer venha a ser um «quebra-cabeças» análogo á nota anterior (considerado pelos Ocidentais como uma recusa), a Conferência das Bermudas realizar-se-á na data marcada. No entanto, a nota do Kremlin poderia alterar bastante a natureza dos trabalhos desta conferência. Estava entendido nos círculos diplomáticos americanos, até agora, que os dirigentes ocidentais baseariam as suas discussões na ultima nota russa de 3 do corrente, a qual propunha uma conferência com participação da China. Em 16 deste mês, os Ocidentais replicaram dizendo que a discussão projectada pela U. R. S. S. impediria qualquer progresso para a solução dos problemas urgentes e concretos.

Era neste estado de espirito que os representantes americanos contavam ir ás Bermudas e a impressão que prevalecia no Departamento de Estado era que a U. R. S. S. não desejava, realmente, discutir com o Ocidente. Assim, um dos objectivos da Conferência das Bermudas seria tentar encontrar uma atitude que seria adoptada em comum quanto á Russia soviética, partindo sempre do principio de que a actual má vontade deste país, no que diz respeito a discutir os diversos problemas de interesse, será de longa duração.

A nova nota soviética, se ela é realmente de carácter positivo, altera, evidentemente, estas perspectivas. Assim, na reunião das Bermudas, tratar-se-ia agora de definir a atitude ocidental imediata e o sentido da resposta a dar a Moscovo passará a ser o objectivo principal da conferência.—(F. P.).

O estudo da nota soviética está a ser feito por Foster Dulles

WASHINGTON, 27 — A's primeiras horas da manhã, nesta capital, o texto completo da nota soviética de ontem só era conhecido do secretário de Estado e dos seus colaboradores imediatos. De acordo com indicações fidedignas, o estudo da nova comunicação de Moscovo por Foster Dulles e seus conselheiros concentrar-se-á nas três questões seguintes:

1.ª—A proposta soviética de reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos Quatro Grandes, em Berlim, em data a marcar, para dicussão dos problemas alemães, constituirá modificação soviética na Europa?

Depois da nota do Kremlin, de 3 do corrente, o pensamento dos dirigentes americanos exprimia-se como segue: Ao pôr condições que sabe antecipadamente que são inaceitáveis, a União Soviética pretende, na realidade, evitar conversações com o Ocidente acerca dos problemas europeus. Os dirigentes de Moscovo entendem que a continuação dos actuais equívocos europeus serve os interesses da U.R.S.S.

2.ª—As condições contidas na nota soviética de 26 do corrente merecerão o exame concertado dos três aliados ocidentais ou entrarão na categoria das exigências inaceitáveis? Por outras palavras, a União Soviética continua a exigir uma Europa ocidental indefesa, para se resolver a conferenciar com o Ocidente?

3.ª—A terceira questão deriva das duas anteriores. Oficiosamente, os diplomatas desta capital, formulam-na nestes termos: Não serão as novas propostas soviéticas pura e simplesmente uma manobra de ultima hora destinada a desorientar os espiritos na altura em que o Parlamento francês deve pronunciar-se quanto á atitude da França relativamente a problemas europeus de importancia capital? Noutros termos, terá o Governo soviético pensado que um gesto sem qualquer projecção bastaria para reviver as esperanças de uma solução negociada do problema alemão, eliminando assim qualquer iniciativa ocidental concreta para tratar desse problema?

A julgar pelas aparências, Moscovo parece querer continuar o diálogo, já longo, entre Leste e Oeste a respeito da Alemanha. No entanto, do ponto de vista de Washington, a ausência de uma data para a conferência proposta levanta novas incógnitas. Terá a U. R. S. S. querido dar aos dirigentes ocidentais tempo para assentarem numa decisão, no ambito da reunião das Bermudas, nomeadamente? Ou, muito simplesmente, terão os dirigentes soviéticos querido limitar-se a lançar a ideia de um encontro em Berlim, considerando que tanto bastaria para acentuar a indecisão na Europa e, por consequência, fazer pairar o equívoco nas conversações das Bermudas? —(France Presse).

O que se pensa em Bonn

BONN, 27—A primeira reacção aqui manifestada por politicos governamentais e da oposição quanto á ultima nota soviética foi que se destinava nitidamente, em primeiro lugar, á Assembleia Nacional francesa.

Os partidos principais da Alemanha ocidental comprometeram-se a apoiar conversações das quatro potências. A oposição social-democrata tem a esperança de que a ultima proposta soviética justifique a insistência anterior do partido em que a unica forma de se conseguir a unificação da Alemanha é a de negociações directas com Moscovo. O partido receia, por outro lado, que, se as conversações se malograrem ou a proposta soviética não foi feita com o desejo sincero de se conseguir entendimento, o partido possa perder o seu ultimo argumento principal contra a politica de rearmamento do chanceler Adenauer, dentro da organização ocidental europeia.

Peritos governamentais receiam que a nota dê á França mais uma oportunidade para adiar a ratificação do Tratado Europeu de Defesa e das convenções de Bonn.

Políticos desta cidade não consideram provável que a nota conceda eleições livres em toda a Alemanha, o que, segundo todos aqui estão convencidos, provocaria uma retirada do poderio soviético para a fronteira polaca. Todos os partidos dizem aqui que as eleições são um pré-requisito para a constituição de um governo de toda a Alemanha e a unidade alemã. Até aqui, a atitude soviética tem sido no sentido de que se deve constituir um governo de toda a Alemanha, antes de se realizarem eleições.

O jornal desta cidade, «General Anzeiger», que usualmente reproduz mais ou menos as opiniões governamentais, diz que seria sensato aguardar o texto completo da nota e que as noticias dadas pela rádio de Moscovo eram destinadas a contrabater a impressão exercida sobre os deputados franceses pela aprovação belga e holandesa do Pacto do Exército Europeu.—(Reuter).

Cepticismo na Haia entre as delegações dos Seis

HAIA, 27.—As informações colhidas a respeito da nota soviética de ontem, nas seis delegações á Conferência da Haia, são:

1.º—A nota é um documento de 17 páginas. 2.º—Consiste principalmente numa polémica tendente a refutar os argumentos invocados pelos Ocidentais. Protesta contra a existência de bases «americanas» fora do território dos Estados Unidos, e contra a C. E. D. 3.º—E' só no final que, para darem uma prova da sua «boa vontade», os autores da nota aceitam a ideia de uma reunião a quatro, mas que se destinaria a preparar uma conferência a cinco. Propõem que o encontro seja em Berlim.

Os círculos diplomáticos europeus notam, portanto, que não se trata exactamente de aceitação da proposta dos Três tendente a uma conferência quadripartida acerca da Alemanha, mas de uma reunião a quatro destinada a preparar uma conferência a cinco.

Os problemas alemães não são mencionados na nota, como devendo constituir o tema da eventual reunião de Berlim.

Quanto á conferência a cinco, cujo objectivo não é definido, trata-se, provavelmente, da que a diplomacia soviética sempre considerou como devendo promover um desanuviamento geral que permitisse estudar oportunamente cada um dos problemas pendentes mais ou menos separadamente.

A linha geral da politica russa parece manter-se, uma vez que persiste em obter, primeiro, a participação da China nos trabalhos internacionais. A conferência dos Quatro, agora aceite por Moscovo, apresenta-se, portanto, menos como uma conferência sobre a Alemanha do que como uma conferência a respeito da China.

O chanceler Adenauer, interrogado pelo correspondente da France Presse disse que ainda não tinha conhecimento do texto da nota soviética, não podendo, consequentemente, pronunciar-se com autoridade. Mas, acrescentou, nomeadamente, o mais interessante, é a altura escolhida pela União Soviética para entregar a nota atendendo á situação politica actual. Lembrou que, na primeira quinzena deste mês, a proposta da conferência a quatro foi declinada por Moscovo. Por ultimo, afirmou que a nota soviética em nada modificará os trabalhos para a integração da Europa, porque a politica de integração, disse, não é uma politica agressiva contra a União Soviética.

Por sua vez, o presidente do Conselho italiano disse-nos: «Ainda não tenho conhecimento do longo texto da nota soviética. Não posso, dadas as circinstancias, exprimir a minha opinião quanto ao fundo da mesma, mas quando se trata de uma possibilidade de melhorar as relações entre o Oriente e o Ocidente, estamos sempre favorávelmente dispostos e satisfeitos por poder confiar em melhores dias, num ambiente desanuviado, propício a todos os entendimentos dos povos.

Os trabalhos da Conferência de Haia continuaram ás 9 horas.—(F. P.).

Cassino Estoril TEL. 930
INAUGURAÇÃO da ÉPOCA DE INVERNO
HOJE DUAS ESTREIAS
GILDA
VEDETA DA CANÇÃO FRANCESA
A GRANDE REVELAÇÃO DE 1953 NO «MUSIC-HALL» E NA RÁDIO PARISIENSES
e o conjunto musical
MÁRIO SIMÕES com HELDER REIS
Os magos dos ritmos modernos
(PARA ADULTOS)
Amanhã — Sábado, 28 — Em frente dos terraços do CASINO
CONCURSOS DE AUTOMOVEIS DE TURISMO E ELEGÂNCIA FEMININA

Público e cinema à deriva

A triste sorte de filmes como «A Morte do Caixeiro Viajante», «A Cruz da Minha Vida», «Estação Terminus» e «Tempestade no Ceu» dão-nos bem a medida da desorientação do nosso publico diante do espectáculo cinematográfico nesta temporada. Mas a verdade é que o próprio cinema, também, anda um pouco á deriva e corre o perigo de ser ver degenerado numa manifestação artificiosa e convencional.

O cinema busca, agora, no volume uma saida para o problema criado pela televisão. Os produtores querem que os espectadores encontrem nas salas escuras algo diferente do que têm em casa. Mas uma coisa é a arte e outra, distinta, é o comércio. Se repassarmos a breve história do cinema observaremos que todos os seus progressos vêm determinados, não por um anseio de superação, mas sim pela necessidade de conservar o favor do publico. Isto quer dizer que o cinema não avança tanto por um caminho racional como por um caminho imposto pela força das circunstancias. O cinema não se desenvolve mediante um processo natural, mas sob o império da coacção, dando assim lugar a uma arte sofisticada. E o pior que pode acontecer a uma arte, seja ela qual fôr, é dançar ao som que lhe tocam...

Se o nascimento da rádio decidiu a aparição do cinema sonoro, a televisão implica na busca desenfreada do relevo e na corrida apressada ás telas gigantes. E é caso para perguntar se o cinema, sem a palavra e o relevo (que distraiam o seu afã de progresso limpo) não estaria a estas horas num nível artistico mais estimável, que não mistificasse a sua própria essência.

Talvez tivesse sido preferivel não haver ajuntado ao destino do cinema os valores da escultura, do teatro, da musica e da literatura. Melhor seria ter procurado fórmulas inéditas de expressão visual, a fim de se evitar uma interpretação tantas vezes grosseira a uma arte independente de subtilissimos matizes.

Em verdade parece ser mais fácil aos homens de cinema descobrir o relevo do que inventar um argumento original, resolvido de maneira original.

AUGUSTO FRAGA

EXITO

teatro * cinema * radio

Emílio Correia tem hoje um lugar destacado no cinema e no teatro. Veio das rodas dos amadores dramáticos, que lhe rendem, agora, uma homenagem, a que se associam com entusiasmo os seus colegas profissionais. A festa realiza-se no sábado, no Grupo Dramático Lisbonense, com um programa organizado por Xavier de Magalhães (Filho), no qual colaborarão elementos das companhias do Maria Vitória e do Variedades, além de muitos outros artistas de cinema, teatro e rádio.

Depois de «Moulin Rouge»

Os que virem Suzanne Flon a interpretar Miriam em «Moulin Rouge», lembrar-se-ão de que ela é muito amada por Toulouse-Lautrec. Em 1954, Suzanne será a estrela de «Alouette» («Skylark»), uma peça que já foi encenada por John Huston, na Broadway. O autor é Jean Anouilh, que escreveu também «Ring Around the Moon».

Sabu no cinema italiano

A produtora italiana Venturini, dando continuação á sua série de filmes inspirados nos romances de Emilio Salgari, iniciou no mês passado a filmagem de «O Tesouro de Bengala», que terá como intérprete principal Sabu, que, aliás, já trabalhou na Itália, ao lado de Vittorio de Sica, no filme «Bom dia, Elefante».

Estrelita Rodriguez

um rosto moreno com sangue espanhol conquistado agora por Hoollywood

Artur Duarte

...um homem como há poucos

Artur Duarte tem concluido o seu novo filme «Uma Mulher ás Direitas», titulo que melhor seria «Um Homem como há poucos». Cremos, mesmo, que se pensa nessa modificação e já, agora, cabe dizer que ele assentaria perfeitamente, não só a índole da película, como também ao seu próprio director, cuja capacidade de trabalho e ardoroso entusiasmo parecem não querer morrer. Ele dirige, ele representa, ele faz tudo, com a mesma gana com que, um dia, saiu de Lisboa para dar uma volta pelos estudios da Europa, donde só voltou ao cabo de algumas dezenas de anos. Nem, sequer, perdeu o vicio de representar, como se vê nesta cena do seu novo filme, com o actor espanhol José-Maria Martinez

Musica

A musica de «jazz», em Portugal, tem no conjunto do trompetista Fernando de Albuquerque um dos seus mais notáveis intérpretes. Foi criado há quatro meses apenas e já ganhou justissima fama, dele fazendo parte, também, Malausa, Ricardo Luis, Alísio e Figueiredo Costa. O nome de Fernando de Albuquerque (ligado desde 1940 a algumas soberbas criações de musica sincopada como «Harlem Nocturno» e «Trio Klighton»), é garantia do êxito deste agrupamento que Lisboa poderá e deverá aplaudir calorosamente na noite da Festa da Imprensa, a realizar no Coliseu

A modéstia de Marilyn Monroe

Ao contrário do que possa parecer, Marilyn Monroe é uma artista moderna e diz a todos estar convencida de que não sabe representar e que jamais o saberá. Durante as filmagens, Marilyn nunca dispensa a presença de Natasha Lytess, uma professora de arte dramatica e dicção em quem deposita a máxima confiança. Antes de cada cena, Marilyn submete á apreciação de Natasha, num canto do estudio, a maneira de dizer as frases. A professora corrige-a quando é preciso, e, terminada a filmagem da sequência, Marilyn volte ansiosa para junto de Natasha, pedindo a sua opinião. Se a professora não se mostra satisfeita, Marilyn insiste em que a cena seja refilmada, sem considerar a opinião do director.

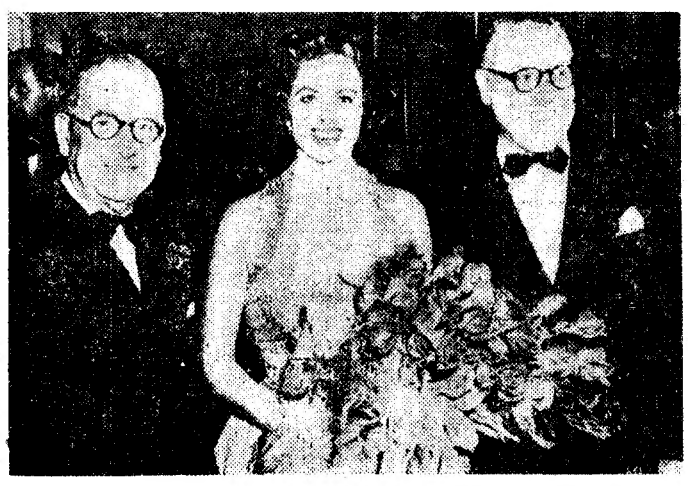
EVIDÊNCIA INCÓMODA

O rapaz mais infeliz de Hollywood é, actualmente, Nicky Hilton, filho do magnete dos hotéis, Conrad Hilton. Isto porque uma testemunha o envolveu no caso do divórcio de John Wayne. Nicky anda de animo tão abatido que não deseja nem mesmo uma companhia feminina. Esteve no Ciro's sózinho, sentado numa mesa do fundo. Johny Desmond, a grande atracção do Ciro's, veio á sua mesa e tentou alegrá-lo, mas sem êxito. Nick parece considerar-se realmente desgraçado, e foi com amargura que disse que todos se vão safando muito bem do caso do divórcio de Wayne—menos ele.

BETTY DAVIS MELHORA

Gary Merrill chegará a Hollywood na próxima semana e apresentar-se-á a Chester Erskine, para dar início á filmagem de «Witness for Murder», com Barbara Stanwyck. Bette Davis não virá com ele, embora se sinta muito melhor de saude. O casal passou todos estes meses no Maine, e até aqui tanto Bette como Gary tinham recusado todas as ofertas dos estudios. Gary esteve a fazer alguns programas na TV, e quem o viu em «F. O. W.» mais firmará a opinião de que ele é um excelente actor.

LONDRES



Um dos mais sensacionais acontecimentoo cinematográficos de Londres, foi a estreia recente do filme «Laughins Anne», uma das primeiras produções dentro do plano internacional da Republic rodada em Inglaterra. Foi um acontecimento brilhante como se vê pela gravura da protagonista Margaret Loockwood, ladeada pelo realizador Herbert Wilcox e por Reginald Armour, que orienta os destinos da Republic, na Europa. O filme foi extraído de uma obra de Joseph Conrad, uma das figuras literárias mais famosas e populares do Mundo.

OUTRA RECENTE DE HOLLYWOOD

Marie Wilson foi a uma loja especializada comprar uma coleira para o seu cachorro de estimação. O empregado aconselhou-a a trazer a medida do pescoço do animal, para melhor a servir.

—«Oh, não, assim ficaria seo graça! Eu quero fazer-lhe uma surpresa!»

A ULTIMA DE HOLLYWOOD

Perguntaram a um produtor porque é que ele nunca saia em companhia da beldade, que era a estrela da maioria dos seus filmes.

—«Sair com ela? Oh, ela é apenas minha esposa».

O chefe do Estado recebeu hoje as credenciais do ministro da Bélgica e do embaixador da França

O novo ministro da Bélgica em Lisboa, o barão Etienne Ruzette, entregou hoje, ás 15 e 30, no Palácio de Belem, as suas credênciais ao chefe do Estado. O sr. general Craveiro Lopes encontrava-se acompanhado do ministro dos Negócios Estrangeiros e do sr. dr. Correia de Barros, director-geral dos Negócios Económicos e Consulares, servindo de secretário-geral, do ministério.

Com as honras do estilo, o novo representante da Bélgica entre nós, que era acompanhado pelos adidos militar e aeronáutico do seu país, entrou na sala Luís XV, onde se encontrava o sr. presidente da Republica. Aquele diplomata era acompanhado desde a sua residência, pelos srs. drs. João de Mendonça, Noronha Gamito e Ary dos Santos, do Protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e coronel Esmeraldo de Carvalhais, do Protocolo do Estado.

Após a cerimónia da entrega das credenciais, o chefe do Estado demorou-se a conversar durante algum tempo com o barão Ruzette.

Também foi marcada para hoje, ao fim da tarde, a entrega das credenciais do novo embaixador da França em Portugal.

O sr. Gilbert Arvengas fez-se acompanhar do 1.º secretário da embaixada e dos adidos comercial, militar e cultural. Conduzidos em três automóveis, aquele diplomata e a sua comitiva foram acompanhados desde o Palácio do Marquês de Abrantes, até á Presidência da Republica, pelos srs. drs. João de Mendonça, chefe da Repartição dos Congressos e Conferências Internacionais, e interino do Protocolo; Noronha Gamito e Ary dos Santos, e coronel Esmeraldo de Carvalhais, do Protocolo do Estado.

A cerimónia da entrega das credenciais efectuou-se também na sala Luís XV, onde se encontrava o chefe do Estado, acompanhado pelo sr. prof. Paulo Cunha e pelo secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

O sr. general Craveiro Lopes conservou-se depois, durante algum tempo, a conversar com o novo embaixador.

Um caçador de elefantes encontrou a morte numa caçada trágica

S. SALVADOR DO CONGO, 27 — Numa trágica caçada, perderam a vida o comerciante Alberto Mendes Abreu, natural de S. Romão de Scia, distrito da Guarda, de 63 anos, velho colono, pois residia há mais de 30 anos neste concelho, e o indígena pisteiro, ambos mortos pela furia de um elefante ferido.

Mendes Abreu, que também se dedicava á caça como profissional, encontrou a morte na região de Zauevoa. Depois de ter abatido dois elegantes, embrenhou-se nas matas onde abunda aquela espécie de caça e, por volta das 11 horas de ontem, deparou com uma manada de elefantes, contra os quais disparou alguns tiros. Infelizmente, uma das balas atingiu, ferindo-o, um pequeno elefante, que imediatamente foi vingado pela mãe. Esta, sem que desse tempo a qualquer defesa, carregou furiosa, sobre o indigena, trespassando-o com um dos seus poderosos dentes, e, acto continuo, derrubou, com violenta pancada com a tromba, o infeliz Mendes Abreu, que deixa viuva e seis filhos, três dos quais menores. As autoridades já providenciaram para a remoção dos cadáveres.—(Lusitania).

Pesquisas no Tejo

para encontrar o corpo do lavrador desaparecido

Durante o dia de hoje, alguns arrastões e bateiras procederam a várias pesquisas no Tejo, junto á ponte de Vila Franca, para ver se conseguiam encontrar o cadaver do lavrador sr. Pompeu dos Reis, que, como noticiámos, desapareceu em circunstancias misteriosas, que levaram a admitir-se que tivesse caido ao rio.

Até agora, não apareceu qualquer pessoa a dizer que o tivesse visto cair da ponte, apenas se tendo o testemunho de dois rapazes que dizem tê-lo encontrado encostado á grade da ponte e que o cumprimentaram quando passaram por ele. Como o referido lavrador andava muito doente e preocupado com a doença, há quem diga que ele fosse acometido dum ataque violento de tosse e se tivesse aproximado da grade da ponte e nessa ocasião caisse ao Tejo.

Portugal e a N. A. T. O.

O sr. vice-almirante Pereira da Fonseca, comandante-geral da Armada, recebeu esta manhã o contra-almirante Boyar, do comando naval da N. A. T. O.

Milhares de pessoas acompanharam os funerais de treze das vítimas em que estiveram representados os ministros da Defesa e do Exército

Um aspecto dos funerais, á saída da Morgue

Com o aparecimento do corpo do aprendiz de electricista António Ribeiro Gonçalves, de 18 anos, registado ontem, cerca das 18 horas, subiu a 14 a numero de cadáveres recolhidos, de vitimas da terrivel explosão, da passada terça-feira, na Fábrica de Material de Guerra de Braço de Prata. E, como além do servente empreiteiro António Ribeiro Madeira, de 23 anos, morador na Travessa do Cabral, 31, r/c, falta o servente do pessoal eventual, Ilidio de Oliveira Santos, de 23 anos, natural de Lisboa, filho de Manuel Ferreira dos Santos e de Maria Eugénia de Oliveira, residente em frente da fábrica, na Rua Zófimo Pedroso, 8, r/c., eleva-se a 16 o numero de infelizes operários que encontraram a morte, em consequência da pavorosa catástrofe.

Grande multidão assistiu aos saimentos funebres

A's 9 horas, sairam, do Necrotério, os três primeiros funerais, que, como os outros, foram presenciados por muitas centenas de pessoas, aglomeradas na Rua Manuel Bento de Sousa, em frente do edificio.

Os primeiros corpos a sair foram os de Armindo Marques Simões, João Marques e Manuel Alves dos Santos, para o cemitério do Alto de S. João.

Deram-se, como á saida das outras urnas todas cobertas com a bandeira nacional, e levando, nos armões militares que as conduziam, além de ramos de flores e doutras coroas, uma da Fábrica de Braço de Prata, cenas lancinantes, com as pesoas de familia e de amizade, que assistiam aos funerais, a cargo da Agência Almeida.

Estiveram ali, entre outras entidades, os srs.: capitão Barros Rodrigues, pelo ministro da Defesa Nacional; capitão Manuel Pinto Bessa, pelo ministro e pelo subsecretário de Estado do Exército; major Leote de Carvalho, pelo chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas; general Lopes da Silva, administrador-geral do Exército; general Almeida Topinho e coronel Carlos Afonso Chaby, comandante-geral e comandante distrital de Lisboa, da Legião Portuguesa; dr. Rafael Ribeiro, administrador dos Hospitais Civis de Lisboa, pelo enfermeiro-mor; dr. Jorge da Silva Horta, director do Instituto de Medicina Legal; coronel Monteiro Libório, comandante da Policia de Segurança Publica de Lisboa; major Alves de Sousa, director da Fábrica de Braço de Prata, acompanhado dos outros oficiais e do pessoal das secções civis; adidos militares ingleses e americanos; e grande parte do operariado do estabelecimento sinistrado, onde, durante todo o dia, esteve interrompida a laboração das oficinas, continuando apenas, soldados e civis, a remover os destroços.

O funeral do futebolista Frederico foi particularmente concorrido

A's 10 e 30, saiu, também da Morgue, para o talhão reservado aos combatentes da Grande Guerra de 1914-18, no cemitério do Alto de S. João, o corpo do antigo combatente Augusto Ferreira e, logo a seguir, o do popular extremo-esquerdo do Clube Oriental de Lisboa, Frederico Baptista Louret, que foi, igualmente, jogador do Sporting Clube de Braga.

Além da familia do saudoso desportista, lavada em lágrimas, e impressionando todos os presentes, pelo desespero de que dava frequentes provas, estavam ali os seguintes directores do Oriental, que sofreu, aparte o profundo desgosto, um rude golpe, com a explosão, pois eram seus associados seis dos mortos e mais de metade dos feridos: dr. Mário Damas Mora, presidente; Francisco Loureiro, vice-presidente; Manuel Pereira, secretário-adjunto; Laurentino Pinto, Arminio França, José Pessoa e Manuel Diogo. Acompanhavam-nos o treinador, Mariano Amaro, e todos os jogadores da primeira categoria e centenas de associados do Oriental, bem como o presidente da direcção do Atlético Clube de Portugal, sr. Lopes da Costa, e muitos dirigentes e praticantes do futebol.

Seis jogadores do Oriental colocaram, no armão, a urna, com o corpo do seu camarada, que foi coberta pelas bandeiras nacional, daquela popular agremiação e do Vitória Lisboa Clube, da Picheleira, de que Frederico foi um dos fundadores, e por muitas flores.

O cortejo, com algumas dezenas de automóveis, pôs-se em marcha, a caminho da residência da familia de Frederico, onde se deteve um pouco, passando, depois, em frente da sede do Atlético Clube de Portugal, onde se encontravam todos os seus directores e muitos associados.

A' passagem da urna, a bandeira do Atlético desceu e subiu no mastro, em homenagem ao saudoso jogador, a quem, no cemitério da Ajuda, aguardava grande numero de pessoas, entre as quais se distinguiam os estandartes de diversos clubes.

Os outros oito funerais realizados hoje

Também com grande acompanhamento, realizaram-se, depois, os seguintes funerais: de Casimiro Pereira dos Santos, José Ferreira e Tomás da Silva Almeida, ás 11 e 30, do Instituto de Medicina Legal, para o cemitério do Alto de S. João; de António Ribeiro Gonçalves também da Morgue, para aquele cemitério; de José António Ferreira de Oliveira e Ulisses Carvalho Morais, ás 15, e de José Oliveira Alexandrino, ás 16, do Hospital de S. José, para o Alto de S. João; e de José Farinha, ás 16, daquele hospital, para o cemitério dos Olivais.

Amanhã, á tarde, ou no domingo, de madrugada, será transportado, para Covelinhas do Douro (Régua), terra da sua naturalidade, o corpo de José António de Lemos.

Os trabalhos da comissão de inquérito

Prosseguiram hoje, superiormente orientados pelo sr. brigadeiro Vasco da Gama Rodrigues, os trabalhos da comissão de inquérito ás causas do sinistro.

Como nos dias anteriores, foram ouvidas várias testemunhas, que, todavia, não vêm trazer substancial contributo ao que anteriormente tinha sido averiguado. Luta-se, como é natural, com a falta de um testemunho concludente que leve a determinar as causas exactas da explosão. A mais plausivel, se bem que hipotética, é a correspondente á versão que já tinha sido estabelecida.

Quanto a este facto resta acrescentar que na fábrica de Braço de Prata, não existia, normalmente, material explosivo nas oficinas, que pusesse em risco a vida dos operários. Por circunstancias anormais, isto é, a efectivação de uma urgente encomenda, o trabalho havia sido apressado e distribuido de maneira a que fora poupado o máximo tempo possivel. Só assim se explica a presença, no local da explosão, de grande quantidade de minas antitanques, arma que, pela sua susceptibilidade ao choque e ainda pelo poderoso explosivo (tetril) com que é carregada, normalmente manejadas e tratadas com todo o cuidado e em locais onde o risco de estragos humanos e materiais possa ser reduzido ao mínimo.

Chê-se, por isso, que os trabalhos da comissão de inquérito visem todas as facetas do caso de Braço de Prata de forma a serem estabelecidos os pontos exactos que determinem as causas e eventuais responsabilidades do acidente.

A remoção dos destroços

Na Fábrica de Braço de Prata prosseguiram, hoje, os trabalhos de remoção dos destroços não se tendo encontrado, até agora, os corpos dos dois homens ainda dados como desaparecidos: Ilidio de Oliveira Santos e António Ribeiro Madeira.

A VISITA do ministro da Marinha a S. Paulo e Santos

RIO DE JANEIRO, 27—O ministro da Marinha de Portugal, almirante Américo Tomás, acompanhado pelo almirante brasileiro Vale, partiu, hoje, de manhã, para Volta Redonda, onde vai apreciar os trabalhos ali efectuados para desenvolvimento das minas de carvão e dos aproveitamentos termoeléctricos e dos altos fornos.

A's 13 horas, realiza-se o almoço em Bela Vista, depois do que segue para a cidade de S. Paulo. A chegada á capital paulista está prevista para as 18 e 30. O ministro português fica hospedado no Hotel Comodoro.

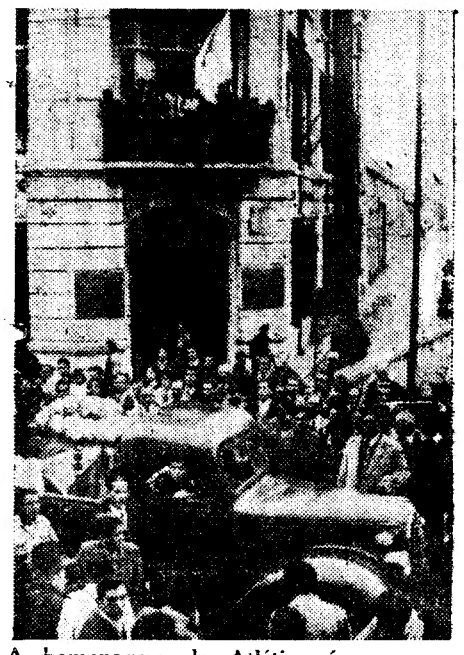
Na Casa de Portugal, efectua-se, ás 21 horas, um jantar em honra do almirante Américo Tomás, ao qual devem assistir, além das autoridades de S. Paulo, numerosos elementos da colónia portuguesa.—(A. N. I.).

*

SANTOS, 27—O ministro português da Marinha, almirante Américo Tomás, chega aqui amanhã de manhã, vindo de S. Paulo. A's 12 horas, realiza-se no Parque Balneário, um almoço oferecido em sua honra pelo capitão dos portos do Estado de S. Paulo e pela senhora de Bertinho Dutra da Silva.

A's 16 horas, o ministro embarca no paquete «Santa Maria», que segue para Buenos Aires.—(A. N. I.).

CRUZEIRO DO FIM [illegible]
A NOITE DE S. SILV[illegible]
DA MAIS BELA ILH[illegible]
Organização da Companh[illegible]
Paquete «SANT[illegible]
Partida de Lisboa em 29 d[illegible]
Chegada a Lisboa na manh[illegible]
O navio será o vosso hotel
Preços por pessoa:
1.ª classe... ... ...
2.ª classe... ... ...
Turística ... ...
Terceira classe... ... ...
Impostos de embarque, desembar[illegible] terra incluidos.
Os passageiros portugueses não [illegible] ciente o cartão de identidade.
INSCRIÇÕES:
Em Lisboa—Rua de S. Julião, 63,
No Porto—Rua do Infante D. Hen[illegible]



A homenagem do Atlético á passagem do corpo do jogador do Oriental

Na tarefa de remoção, ainda dirigidos pelo major David Capote, trabalharam algumas dezenas de soldados e operários civis da fábrica. Como ontem, foram encontradas muitas espoletas por deflagrar.

Por se ter realizado hoje o funeral das vitimas, todas as oficinas da fábrica foram encerradas, estando totalmente suspensa a laboração.

Socorros ás vítimas

O sr. Manuel das Neves Junior enviou-nos 50$00 destinados ás famílias das vítimas da explosão, na sua maioria, como tivemos ocasião de referir, gente humilde que, subitamente, se viu privada do amparo valioso dos seus chefes.

O curso de extensão universitária

da Escola Médica de Goa

foi uma iniciativa de grande alcance

(Continuação da 1.ª página)

nosso espirito de portugueses e de professores. E se não podemos deixar de referir com especial destaque as provas de camaradagem e de consideração de que nos cumularam os mestres daquele estabelecimento de ensino, não é justo que esqueçamos também todas as facilidades que nos concedeu o sr. governador geral e os funcionários com quem tivemos de contactar.

E acrescenta:

—Mas o mais extraordinário foi, certamente, a atenção com que outras pessoas, por simples curiosidade intelectual, acorreram a ouvir as lições do curso que ali proferimos. Esse interesse em volta da nossa missão serviu-nos para confirmar, indubitavelmente, o valor da iniciativa e a sua conveniência, quer na sua função pedagógica, quer como justa satisfação ao interesse cultural da população de Goa.

—E quanto ao aproveitamento daqueles a quem se destinavam as lições?

—Foi perfeito. Não poderemos esquecer o cuidado com que os estudantes seguiram as lições e procuraram esclarecer-se sobre os assuntos versados. Não podíamos, com efeito, aspirar a ter auditório mais atento e mais desejoso de aproveitamento.

—A Escola Médica de Goa mantém, assim, pelo interesse dos alunos que a frequentam, a plena justificação da sua existência, não é verdade?

—A Escola Médica de Goa não precisa que a justifiquem. Ela tem uma função a desempenhar, função, aliás, que tem exercido ao longo da sua existência, com incontestável aprumo, dentro dos recursos de que dispõe. Tem prestado valiosíssimos serviços e de lá saíram algumas das mais prestigiosas figuras da ciência portuguesa, como Silva Teles.

E acentua:

—Até há pouco tempo, muitos dos médicos que prestavam abnegadamente serviço nas nossas províncias de além-mar, provinham da escola goesa. Bastaria, só por si, a lembrança deste facto e os valiosos serviços que esses médicos prestaram, para justificar a admiração que nos deve merecer aquele estabelecimento de ensino.

—E está hoje a escola em condições de prosseguir a sua obra?

—Há, evidentemente, que proceder a determinadas revisões e que melhorar as condições do ensino, mas isso, com o interesse que o sr. ministro do Ultramar tem demonstrado pelo assunto—interesse, aliás, bem evidenciado pela atribuição de importantes verbas para a melhoria das antigas instalações—e com a dedicação dos que a dirigem e dos que lá trabalham, por certo se há-de conseguir como convém, de modo a permitir que a escola continui a desempenhar o papel que tem exercido em toda a sua existência.

—Durante o mês e meio que permaneceram em Goa tiveram o ensejo de observar a vida naquele território?

—É claro que sim. Não só porque tinhamos, realmente, curiosidade de ver o mais possível, mas ainda porque pela amabilidade das autoridades e das figuras mais representativas da população local, cumulando-nos de atenções, com frequentes convites e diversas viagens, podemos observar como se vive em Goa e como os seus habitantes estão dedicadamente presos á mãe-pátria. Em toda a parte encontrámos um acolhimento franco, leal, amigo, que vivamente nos prendeu e nos encheu de orgulho.

O prof. J. Fraga de Azevedo acentua:

—Não é só o facto de haver muita gente culta, que se interessa pelos assuntos do espirito, que impressiona agradàvelmente quem vai da Metrópole. Também nos agrada verificar que o nivel médio da população da India portuguesa é muito superior ao da que circunda aquele nosso território.

—O contraste é flagrante?

—Sem duvida. Tivemos ocasião de o estabelecer entre o que vimos em Bombaim e o que se nos deparou em Goa.

Sem permitir que o interrompessemos, o prof. J. Fraga de Azevedo apressou-se a dizer:

—Sente-se, felizmente, que no nosso território não há os mesmos problemas que existem ao lado, e, sem querer estar a cuidar porquê—pois isso está fora do ambito das minhas preocupações e das minhas observações—não deixando, todavia, de pensar nas dificuldades que resultam da superpopulação, não posso, todavia, deixar de afirmar quanto me impressionou agradavelmente o melhor viver dos nossos compatriotas goeses.

E logo a seguir:

—O ambiente no Estado da India é francamente agradável e seria injusto não acentuar quanto para isso tem contribuido a inteligência e o bom senso com que o general Benard Guedes tem feito o seu governo. Cuida de todos os problemas com atenção, atende todos com boa vontade, resolve tudo com serenidade e justiça. Por isso é respeitado e estimado, muito contribuindo para firmar o prestigio da nossa administração.

Aproveitando a circunstancia de o prof. J. Fraga de Azevedo se ter referido ao contraste que notou entre o nivel de vida da média da população goesa e da India vizinha, pedimos ainda ao nosso entrevistado que nos transmita algumas impressões mais do que viu na sua passagem pelo território da União Indiana.

—Aparte essa impressão desagradável que me ofereceu o espectáculo de uma população com evidente falta de recursos e sem dispor, repito, de elementos que me permitam ajuizar bém dos verdadeiros problemas da India, não posso deixar de manifestar a minha admiração pelo progresso cientifico que pudemos verificar, na nossa passagem por Bombaim. As instituições que visitámos e os cientistas com quem tivemos o prazer de conversar deram-nos uma ideia muito lisonjeira do estado de desenvolvimento daquele país, no campo da investigação médica.

E conclui:

—É-me grato acentuar esta impressão, sobretudo quando me orgulho de ter participado numa missão que muito há-de ter contribuido também para desenvolver o espirito cientifico no meio que tem por fulcro a Escola Médica de Goa.

Começou hoje a funcionar

no edifício de S. Pedro de Alcântara

a Escola de Auxiliares Sociais

Com a presença do subsecretário da Assistência e do arcebispo de Mitilene, inaugurou-se, esta manhã, o ano lectivo do novo curso de Auxiliares Sociais, cuja escola funciona em S. Pedro de Alcantara, num dos edifícios da Misericórdia de Lisboa.

Na capela do edifício, ás 10 horas, foi celebrada missa a que assistiram, além daquelas duas individualidades, os srs. directores-gerais da Saude e da Aassistência, inspector-chefe da Assistência, provedor da Misericórdia, director do Instituto Maternal, professoras e alunas da novas escola e outras individualidades ligadas aos serviços sociais.

Após o acto religioso, as pessoas que a ele assistiram foram para uma das salas do Recolhimento onde se realizou uma sessão solene, a que presidiu o sr. dr. Ribeiro Queirós, ladeado pelos srs. drs. Augusto Travaços, Agostinho Pires, Madeira Pinto e Magalhães Cardoso. A' esquerda da mesa da presidência, num pequeno trono, sentou-se o arcebispo de Mitilene.

A sessão solene iniciou-se com a leitura da oração de sapiência, pela directora técnica da nova escola, irmã Maria de Jesus, que fez várias considerações acerca da acção benéfica da assistência social sobre as populações que, actualmente, na sua maioria, são obrigadas a viver em ambientes artificiais. Por fim exortou o valor das auxiliares sociais enumerando as diversas finalidades dos serviços que elas servem.

Falou em seguido o sr. dr. Magalhães Cardoso que, como membro da comissão directiva da escola, referiu as vantagens que hão-de resultar da recente criação, por parte das competentes entidades oficiais, da Escola de Auxiliares Sociais, ora inaugurada. Uma dessas vantagens—disse—será o aumento de pessoas capazes de prestar os seus serviços á assistência social, dado que, para este novo curso, só é necessário possuir o 2.º ciclo liceal, habilitações literárias inferiores ás que são precisas para obter o diploma de assistente social.

Em seguida, usou da palavra o arcebispo de Mitilene.

—Já que os problemas deste sector, são de todos—disse—congratulo-me em ver aqui, a associação intima entre os homens de Estado e da Igreja. Da colaboração das duas entidades resultará a solução para o problema da assistência social. Acima da técnica há que considerar o espírito e se a inteligência vale muito, muito mais valem os grandes corações.

Citando, a propósito, Guerra Junqueiro, afirmou:

—Uma escola tem que falar á inteligência, mas tem, também, que formar corações, moldar virtudes humanas. Por isso mesmo, sr. subsecretário, V. Ex.ª está aqui, no seu lugar e eu... eu, suponho, estou também no meu.

Por fim, dirigindo-se ás alunas presentes, disse:

—Raparigas: vós não podereis ser simples funcionárias. Tereis de possuir uma fé e uma vontade capazes de remover montanhas.

A encerrar a sessão falou o subsecretário da Assistência. Em breves palavras historiou a existência dos serviços sociais em Portugal, lembrando que, apesar de só agora o Estado oficializar uma escola de assistentes sociais, desde sempre ele tem amparado as organizações particulares existentes. Esse trabalho foi, segundo disse, uma espécie de prólogo á criação da primeira escola oficial de Auxiliares Sociais.

—Ela ficará como padrão das que hão-de criar-se no futuro.

Referindo-se, depois, ás palavras proferidas pelo arcebispo de Mitilene, disse:

—Há duas maneiras de caldear as pessoas, de criar gente, na verdadeira acepção da palavra: com mitos ou com fé. O Estado português escolhe o segundo: a fé católica que nós trazemos no sangue e estamos aptos a receber com facilidade. A preparação dos que virão a contactar directamente com os assistidos terá, pois, de ser feita com os olhos postos na técnica e no espirito, á custa do saber colhido nas experiências anteriores.

A terminar, dirigiu-se ás novas alunas ali presentes, e formulou o desejo que elas, no futuro, venham a ser exemplos a apontar ás que vierem posteriormente.

Com as palavras do subsecretário da Assistência encerrou-se a sessão solene e começaram, oficialmente, as actividades da nova Escola de Auxiliares Sociais.

Henry Bernstein

um dos mais representados dramaturgos contemporâneos

morreu em Paris

com 77 anos de idade

PARIS, 27—Faleceu esta manhã o conhecido autor dramático Henry Bernstein.—(France Presse).

Henry Léon Gustave Charles Bernstein nasceu em Paris em 1876, contando, portanto, 77 anos. Estreou-se como autor dramático em 1900 com a peça «Le Marché», e a que se seguiram «Le Detour» e «Joujou», em 1902, e «Le Bercail», em 1904, que marcaram mais pela força dramática do que pelo fundo do tempo. Os seus grandes êxitos datam de 1905, com «La Rafale» e «La Griffe»; «Le Voleur», em 1906, e «Sanson», em 1907, peças de grande violência, algumas das quais foram representadas em Portugal, no antigo D. Amélia, por Augusto Rosa, Lucilia Simões, Alexandre de Azevedo e Henrique Alves nos principais papeis e «La Griffe» foi representada no Ginásio, por Alves da Cunha. Este actor interpretou, depois, no Teatro Avenida, «Israel», com Palmira Bastos, e «Le Coeur». No Teatro Nacional representou-se «L'Espoir», com Samwei Diniz e Lucília Simões.

Filho de um banqueiro, Henry Bernstein liquidou a herança em três anos de vida de dissipação que acabou numa tutela que só veio a terminar quando dos seus primeiros êxitos teatrais. Fácilmente irritável, teve com o director da «Comedie Française» famosa polémica, que terminou em sensacional duelo. E ao chefe de governo de Itália devolveu publicamente as condecorações italianas que lhe haviam sido conferidas, em sinal de protesto pela atitude de Mussolini para com a França.

As ultimas peças de Bernstein caracterizam-se por um sentido mais humano e por uma tessitura menos violenta do que aquelas que assinalaram a primeira fase do dramaturgo combatido muitas vezes pela critica, mas admirado quase sempre pelo grande publico.

O primeiro centenário

do liceu de Bragança

O liceu de Bragança celebra este ano o primeiro centenário da sua fundação. O ciclo das festas comemorativas inicia-se no próximo dia 1 de Dezembro, sendo o programa dêsse dia preenchido por um «Te Deum» na Sé catedral, inauguração da «Sala Guerra Junqueiro» no Museu Regional do Abade de Baçal, almoço de confraternização dos antigos alunos no salão da Biblioteca Erudita e uma sessão solene no liceu, em que serão oradores os antigos alunos, srs. dr. Abel de Mendonça de Araujo, professor aposentado da Escola Agricola de Coimbra, e comandante Sarmento Rodrigues, ministro do Ultramar.

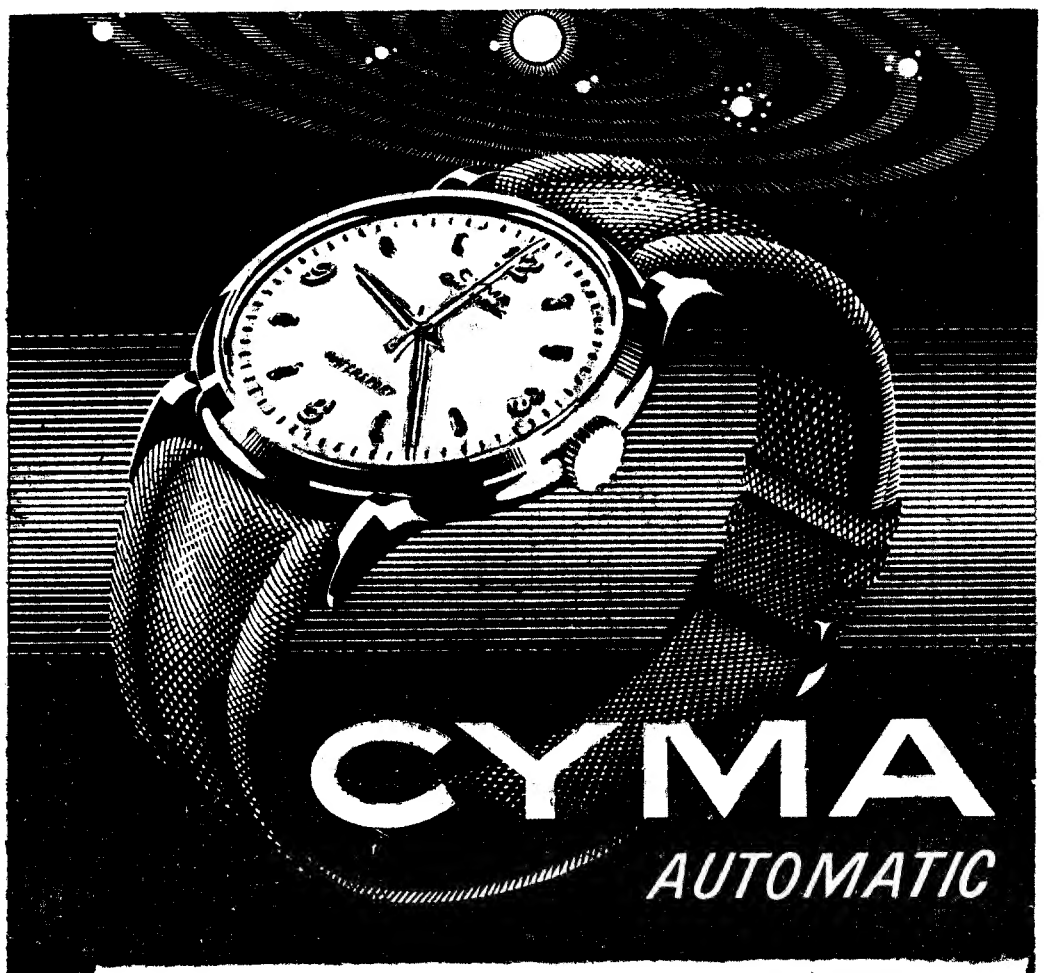
As festas prosseguirão em 1 de Maio do próximo ano com descerramento de lapidas comemorativas no edificio do liceu e inaugurações da exposição bibliográfica e documental de alunos do liceu, da «Sala Doutor Aguedo de Oliveira» e do retrato do dr. António Augusto Gonçalves Braga, no museu regional. A' noite, haverá sessão solene, sendo oradores três antigos alunos do liceu, representando três gerações.

Funcionário aposentado

O funcionário superior da Assembleia Nacional, professor Manuel Reis de Sanches Ferreira, que exercia as funções de chefe dos Serviços Taquigráficos, foi aposentado após cinquenta anos de exemplar cumprimento dos seus deveres e teve a amabilidade de vir apresentar-nos as suas despedidas.

O ANO A' MADEIRA
STRE NO CENÁRIO
A DO ATLANTICO
a Colonial de Navegação
A MARIA»
Dezembro ás 12 horas.
de 3 de Janeiro.
ante a estadia no Funchal.
De Escudos 3.200$00 a 4.000$00
» 2.500$00 a 2.700$00
» 1.400$00 a 1.800$00
1.000$00
que e transportes entre o navio e a
parecem de passaporte, sendo sufi-
Telefones 30131 e 30138
ique, 9, Telefones 23342 e 23343

PORTUGAL-ÁUSTRIA
AO ENCONTRO DO PROXIMO DOMINGO NO
STADIUM-NACIONAL
SÓ DEVE ASSISTIR QUEM FOR PREVENIDO COM UM IMPERMEÁVEL-PLÁSTICO
(Senhoras ou Cavalheiros)
QUE VOS OFERECE A LOJA DAS MALHAS NA SUA LIQUIDAÇÃO POR 175$00
97, Rua do Carmo, 99 — Rua do Carmo, 97 — Rua do Carmo, 99


CYMA
AUTOMATIC

A cada movimento do braço, uma peça oscilante deslocando-se, dá corda ao relógio CYMA AUTOMÁTICO, cuja máquina, de 17 rubis, é duplamente protegida contra chóques. Foram concedidas SEIS patentes diferentes só para o mecanismo automático. Além de anti-magneticos, ha alguns modelos que são também impermeaveis á agua e á poeira. CYMA o relógio automático que possue também um sistema automático de segurança da corda. A melhor prova de confiança que merece o relógio CYMA-AUTOMATIC é que milhões de pessôas, no mundo inteiro, o usam com o maximo de satisfação

UM DOS MELHORES RELÓGIOS SUIÇOS

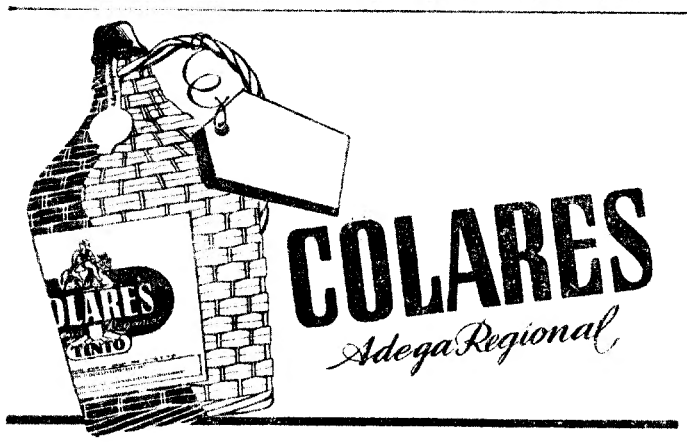
8.840 m.
Everest
O EXPOENTE MAIS ALTO DA TÉCNICA MODERNA DE MÁQUINAS DE ESCREVER
O MAIS ELEVADO PONTO DA SUPERFÍCIE TERRESTRE
• PORTÁTIL COM TABULADOR
• ESTOJO DE LUXO
• FITA BICOLOR E GRAVAÇÃO DE STENCIL
MODÊLO K2

Demonstrações sem compromisso e facilidades de pagamento

Representantes:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, L.DA
Rua dos Fanqueiros, 250-2.º E.º
Telef. 20353 e 32903 - LISBOA

AGENTES NO NORTE:
Agência Comercial Santarém
R. Ramalho Ortigão, 40-Tel. 2 4587-PORTO

AGENTES NO ALGARVE:
AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, L.DA
Rua de Santo António, 59 — FARO


COLARES
Adega Regional

DISTRIBUIDORES: BACCHUS, LDA. LISBOA
R. DAMASCENO MONTEIRO, 114 / TEL. 848086

Vinho para o publico em geral, este COLARES POPULAR que a Adega Reginonal oferece, exclusivamente em garrafões pelos seus distribuidores «Bacchus, Ld.ª», é constituido por um lote de puro «ramisco», produzido pelas vinhas de chão de areia com o vinho comum das vinhas de chão rijo, também situadas em Colares.

Esse lote (de chão rijo) e preparado ao abrigo da alinea b) do artigo 3.º do Decreto n.º 31.540 de 29-9-1941.

VINHOS DO PORTO
Real Companhia Velha
FUNDADA EM 1756
SERVEM-SE COM GÔSTO
BEBEM-SE COM PRAZER
Agentes em Lisboa
AMORIM, COELHO & FEIO, L.DA
RUA LUÍS AUGUSTO PALMERIM, 20-A — TELEF. 7 3525

HYDROVAC
INTENSIFICADOR DE TRAVAGEM
Económico - Eficiente
Fácil de Instalar!
O Hydrovac é considerado o primeiro entre os intensificadores de travagem — eficiência comprovada por grande número de instalações e milhares de quilómetros em serviço
A combinação das forças hidráulica e de vácuo, permite uma travagem suave e contudo de absoluta eficácia a todos os veículos comerciais, incluindo os mais pesados.
Um esforço MÍNIMO . . .
Uma eficiência de travagem MÁXIMA
Um produto da Bendix Aviation Corporation
Bendix International
REPRESENTANTES
C. SANTOS LDA.
29, AV. DA LIBERDADE, 41 - LISBOA

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, Lda
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Companhia Colonial de Navegação
LINHA DE AFRICA

Paquete MOUZINHO
A sair em 3 de Dezembro, já carregado, para Leixões, voltando a Lisboa no dia 7, para receber os srs. Passageiros e sair nesse mesmo dia, pelas 16 horas, para: Luanda, Lobito e Moçamedes
RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

N/M «BENGUELA»
A sair em 11 de Dezembro, com escala por Leixões, para: Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala
RECEBE CARGA GERAL

Paquete «IMPÉRIO»
A sair em 15 de Dezembro, com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cap-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique
RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

HISTÓRIA SIMPLES

BALLESTA tinha chegado há pouco tempo ao regimento. Femia estava como criada de meninos numa casa da Rua de Cusani. Assim, encontravam-se a miudo na Praça do Castelo: ele metido no seu capote, perdido na multidão, pensando na sua aldeia, enquanto a Banda tocava, e Femia tomando conta dos meninos da patroa.

Um dia acabaram por se sentar no mesmo banco, sob uma árvore em flor, e trocaram palavras acerca da multidão daquele domingo e dos meninos que assustavam Femia por causa dos muitos carros-eléctricos que por ali passavam. Carlitos tinha caido no dia anterior, e quebrado a cabeça. Ela beijava-o ainda, e o garoto chorava.

—Quando não se tem ninguém, gostamos até das pedras.

Tal qual como ele, que no regimento não tinha amigos nem parentes. Ao principio não se entenderam porque Ballesta era do Sul e falava um dialecto que só Deus entendia. A's vezes depois de terem conversado uma boa hora, terminavam rindo-se como dois tontos, olhando-se um ao outro. Mas assim mesmo gostavam de estar juntos.

Ballesta sentava-se todos os dias, começando por se apoiar no sabre, depois chegava Femia com os garotos, e dava-lhe as boas tardes. Pouco a pouco ele foi contando as suas coisas: que era de Tiriolo, perto de Catanzaro; que tinha quatro irmãos e que o pai era carreiro; que ele ansiava voltar porque o esperava a noiva, Ana Maria, que lhe tinha prometido casar com ele quando voltasse do serviço militar. Tirava da algibeira cartas da noiva, e mostrava-as. A pobre Femia, de quem nunca ninguém se aproximara na vida, comovia-se e aprovava com a cabeça. Ela também pensava num rapaz da sua terra que tinha ida provar a sorte para fora e lhe encarregara que tomasse conta da casa dos pais durante a ausência. Mas ela tinha vindo servir, para fazer enxoval, e pensava sempre na sua aldeia, ainda que lá não tivesse familia.

* * *

Um dia o cabo de serviço castigou Ballesta porque lhe faltava um botão na farda, e porque não se responde aos superiores. Ele dissera àpenas que não era costureira. Femia, vendo que ele não aparecia, aventurou-se até á porta do quartel, mas não o viu entre os soldados que entravam e saiam.

No domingo seguinte ele voltou.

—Que aconteceu?—perguntou ela.

—Nada, faltava-me um botão na farda. Coisas da vida militar.

Femia censurou-o, que os amigos eram para as ocasiões, que coser um botão não tinha importancia. Ele ofereceu-lhe gelados, e aos garotos também. Pagou como um principe, com suas luvas brancas. Os miudos apeteceram logo andar no carroussel, mas Femia não tinha dinheiro, e a senhora não lho dava para os apetites dos filhos. Depois zangara-se com Carlitos porque este tinha roto os calções, e o garoto acusou Femia de estar distraida a conversar com um soldado, o que ela é que tivera culpa.

—Femia—inquiriu a senhora—isto é verdade? Eu julguei que era uma rapariga séria!

Mas o senhor pôs-se a rir: Pobre Femia, como não há-de ser séria, com esta cara! Femia chorou.

TEXTO INTEGRAL

do conto de

G. Verga

E, no entanto, não tinha feito nada de mal. Mas, agora, quando Ballesta a convidava a dar um passeio, ela já se negava. E' que os garotos ameaçavam-na de contar tudo á mãe.

—Tão pequenos e já têm a malicia de pessoas crescidas.—Lamentava-se Femia.

E aos olhos de Ballesta assomava também um pouco de malicia na insistência para os passeios fora das vistas dos garotos. Chegara a agarrar Femia pela cintura, como quem não quer, fazendo-se distraido.

Femia já gostava um pouco dele; mas, ele terminado o serviço, voltaria para a terra. E a noiva esperava-o. Melhor seria não ter ilusões, não se acostumar. Que até lá... ainda havia tempo—pensava.

Mas, um dia ele chegou com uma ma noticia. Ia para Monza com o seu batalhão. Deu-lhe a noticia á porta de casa. «Monza não está longe»—disse ela. E mais nada, mas, não se sabe como, a patroa teve conhecimento daquela conversa á porta de casa. E despediu a pobre Femia. Aturdida, nem sequer reagiu a este golpe da sorte. E na manhã seguinte foi á estação. Ballesta correu ao seu encontro. Que pena, vê-lo partir assim com o seu uniforme de campanha. E ele, quando partia, beijou-a.

* * *

Durante os oito dias que os patrões lhe haviam dado para procurar outra casa, ela aproveitava para ir todas as tardes á Praça do Castelo, mas parecia-lhe que estava deserta. E os garotos, quando passava um soldado, perguntavam-lhe: E Ballesta, não vem?

E no sábado foi a Monza, mas não o viu porque ele estava de guarda. Encontrou-se só naquela cidade onde não conhecia ninguém. Ballesta, quando terminou a guarda, recebeu a visita com alegria. Levou-a a comer a um parque, onde ela deixou que a beijasse quantas vezes ele quis.

Os outros soldados que a tinham visto á porta do quartel, diziam-lhe:

—Não encontraste melhor?

Ele não disse nada, mas pensou que tinham razão.

Femia não achava trabalho, e empregou-se numa fábrica de tecidos. Só o podia ver agora aos domingos. Pensaram alugar um quarto onde pudessem conversar sem que os camaradas dele, e as dela, os vissem, e comentassem.

Mas ela adoeceu e esteve muito mal. Levaram-na a um hospital. Ballesta escreveu-lhe duas vezes, e ficou sabendo que se tratava dum ataque de bexigas. Dois meses depois estava curada, mas ficou ainda mais feia. Dava-lhe vergonha aparecer-lhe assim, e até ir ao trabalho. E as poucas economias que tinha, iam desaparecendo. Teve de voltar a Monza, para o ver, que já tinha saudades. Ballesta nem a reconheceu. Depois, disse:

—Pobresinha. Como estás!

Foram ao parque, como antes, e falaram da vida de ambos. Ele disse que pouco lhe faltava para acabar o serviço militar. E que tinha vontade de voltar à aldeia. Femia perguntou-lhe se tinha noticias da noiva. Que não, que há tempos não tinha noticias—respondeu. «Longe da vista, longe do coração.

Ballesta, enquanto Femia estivera no hospital, aranjara outra pequena, e Femia vira-os juntos um dia, de braço dado, no parque. Disse-lhe, e ele riu-se.

—E' a Julia. Como soubeste?

Vi-te com ela a passear no parque.

—Que tal te parece?

—Não sei... mas, quando fores para a terra, também a deixas?

—Claro, então havia de levar todas as pequenas que conheci.

Ela continuou a ir vê-lo sempre que lhe foi possivel, quando o trabalho da fábrica lhe deixava tempo livre. Algumas vezes ele deixava-a para ir pela outra, que parecia ser ciumenta.

—E' preciso que ela não nos veja juntos—dizia ele.

E ela tomava o mistério como a unica prova de interesse que lhe merecia. Chegou o dia da partida. Femia quis ir despedir-se á estação. Poderia fazê-lo?

—Claro—respondeu ele, acrescentando: como me vou embora, já não me importo da outra.

Além de que ele pensava que, mesmo que a outra os visse, não iria ter ciumes da pobre feia, agora mais feia depois do ataque de bexigas.

A outra exigira, prosaica e interessada, um presente de despedida. E Femia, essa comprara um anel para lhe dar a ele, como recordação. A' partida do comboio, enquanto Ballesta agarrava na mala, Femia, muito vermelha, deu-lhe o embrulhinho do anel. Ele não teve tempo de perguntar o que era, nem percebeu porque é que ela tinha os olhos rasos de lágrimas. O chefe da estação, anunciou a partida. E o comboio partiu.

Flores do Albergue de Evora

para a população que o ajuda a viver

EVORA, 27.—Mais do que uma cuidada horta com produção em boa escala, a Quinta Nova do Bandeira, hoje propriedade do Albergue Distrital de Mendicidade, é simultaneamente um verdadeiro jardim florido.

A identificar a acção que se desenvolve ali, quer na exploração agrícola, quer nos demais trabalhos de cultivo hortícola ou a estes ligados, está agora a floração dos seus crisantemos. Hoje, a comissão administrativa do Albergue Distrital, para dar a conhecer mais extensamente como é cuidado aquele estabelecimento, fez distribuir muitos e bonitos ramos de crisantemos pela cidade, dádiva que tocou a todos os habitantes que não esquecem a instituição. A Imprensa foi também distinguida.

OUREM VAI RECORDAR

a memória do condestável D. Nuno Alvares Pereira

VILA NOVA DE OUREM, 25 — A antiga vila de Ourém que foi sede do condado e do concelho desse nome, vai festejar no próximo dia 29 o seu 3.º conde, o condestável Nuno Alvares Pereira. Haverá missa de pontifical na antiga Sé Colegiada, com a assistência do prelado da diocese de Leiria, do ministro do Exército, do comandante da 3.ª Região Militar e de diversas entidades locais.

Em seguida, realiza-se um cortejo pelas velhas ruas da terra, que foi pertença do condestável. A banda do Regimento de Infantaria 15, de Tomar e uma companhia do mesmo regimento tomarão parte nas solenidades.

Encontrar-se-á exposta uma relíquia do beato Nuno—um braço.

Homenagem póstuma

E' amanhã, sábado, ás 15 e 30, que, na Casa de Repouso de Inválidos do Comércio, ao Lumiar, se realiza a homenagem póstuma ao benemérito Jaime Thompson, que foi presidente de honra da Companhia Nacional de Navegação e que, no seu testamento, contemplou, entre outras, a instituição promotora da mesma homenagem. Belo Redondo, nosso prezado camarada de Imprensa, falará sobre: «Jaime Thompson—um exemplo de trabalho e de bondade».

POR FALTA DE ÁGUA

FORNOS DE ALGODRES, 27 — A prolongada seca tem prejudicado grandemente a agricultura. Os agricultores vêem-se embaraçados para apascentar os gados pois, por falta de águas os pastos estão quase secos.

Também, por virtude do tempo seco não se vêem, nos pinhais como era costume, nesta época, os apreciados míscaros, que nesta região abundam nos anos chuvosos e que constituem um prato esplêndido, tanto do gosto e do remedeio dos pobres.

Federação das Sociedades

de Educação e Recreio

A Federação das Sociedades de Educação e Recreio começa depois de ámanhã, domingo, as comemorações do seu 29.º aniversário. A's 10 horas haverá uma romagem ao monumento erigido ao poeta João de Deus no Jardim da Estrela, onde crianças das escolas federadas deporão flores; ás 11 e 30, no cemitério dos Prazeres, serão pelos corpos directivos da Federação prestada sentida homenagem junto do tumulo do dr. João de Deus Ramos, o criador dos Jardins-Escolas. E, ás 15 horas, iniciam-se as visitas ás agremiações federadas, que comemoram o seu aniversário até 13 de Dezembro e que são várias de Lisboa e algumas da Provincia e da capital do Norte, estas visitadas nos dias 3, 4 e 5.

Pyrene

EQUIPAMENTOS
CONTRA INCÊNDIOS

EXTINTORES DE: NEVE CARBONICA
DE ESPUMA
TETRACLORETO DE CARBONO
AGUA PENETRANTE
AGUA + CO^2

INSTALAÇÕES COMPLETAS

PARA DETECÇÃO E EXTINÇÃO EM INDÚSTRIAS DE PRODUTOS ALTAMENTE INFLAMÁVEIS

VIATURAS ESPECIAIS

PARA SERVIÇO EM AERÓDROMOS, INSTALAÇÕES PETROLÍFERAS ETC. ETC.

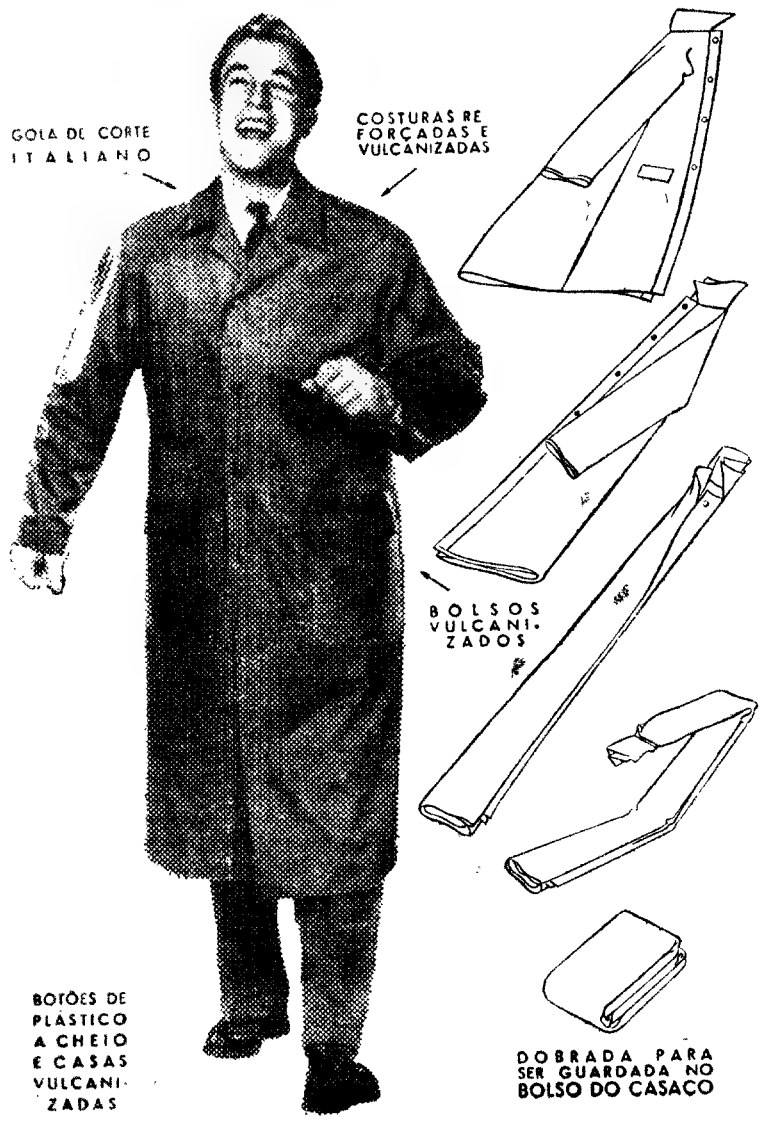
GRANDES EXISTÊNCIAS EM ARMAZÉM

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

ROMAR
UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

R. DA BOA VISTA, 83 — TELF. 6 1527 - 6 5966 — LISBOA
R. SA DA BANDEIRA, 589 — TELF. 2 5871 — PORTO

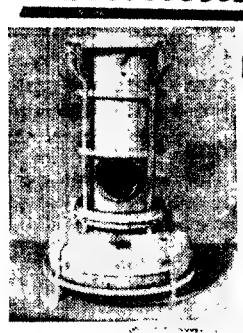
CHEGARAM OS IMPERMEÁVEIS DE PLÁSTICO
BIG-BEN



ESCOLHA NO ADÃO CAMISEIRO
O MAIOR SORTIDO DA ÉPOCA
238, RUA AUGUSTA, 240

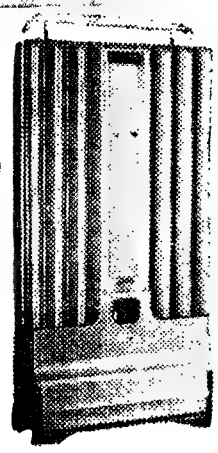
Hertig
UM AMIGO CERTO

Caloriferos a Petróleo
Aladdin



SÉRIE 7

Consumo mínimo sem fumo nem cheiro



Secção de Aparelhagem Doméstica

de VARIA, LDa. — R. Nova da Trindade, 10-C — Telefone 32475 — LISBOA

VOLTA A PORTUGAL

Atenção srs. concorrentes
Evitem as derrapagens!
fornecendo aos pneus a aderência necessária pelo processo

ADERSOL

AVENIDAUTO, L.DA

ESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM AUTOMÓVEIS

AVENIDA DA LIBERDADE, 36-48 — LISBOA
Telefs. 2 2110 — 27343 Teleg. AVENIDAUTO

GALEÃO DA ERICEIRA RESTAURANTE-BAR E CASA DE CHÁ
Esmerado serviço de cozinha
Sob a gerência da PENSÃO MORAIS
Telef 55 HA SEMPRE LAGOSTA

POVO DE LISBOA

No Retiro da Bairrada, em Benfica, é onde se prepara escrupulosamente o autêntico LEITÃO á Bairrada

Defendem a saúde, exigindo o certificado de origem, nas casas que vendem Leitão com o nome de Bairrada.

Entregamos ao domicílio a sair do forno. Inteiros—Esc. 26$00, retalho 28$00. Unico revendedor, Bonjardim, 1, de Santo Antão, 7—Tel. 58-594 e 24389.

NOVOLAR

R. Ferreira Borges, 139/145 — R. Correia Teles 1 7
Telef. 66816

Passando hoje o seu 5.º aniversário, apresenta nas suas montras e vitrines, as mais recentes novidades para a epoca do Natal.

SECÇÃO DE BRINDES

Porcelana, de Limoges e de Saxe
Cristais da Checoslováquia
Bronzes artísticos e casquinhas alemãs
Utilidades e artigos de ménage

SECÇÃO DE SANITARIOS E COZINHA

Móveis de cozinha e casa de banho
Esquentadores e fogões a gaz
Casa de banho inglesas e nacionais
Mosaicos, azulejos, aspiradores, etc.

Visite a nossa secção de SALDOS

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

DIRECTORES INTERINOS DA POLICIA JUDICIARIA—Assumiram as funções interinas de director e sub-director da Policia Judiciária de Lisboa, enquanto não tomam posse os novos directores nomeados para estes cargos, os inspectores desta Policia, respectivamente, drs. Ernesto da Fonseca e Silva Pereira.

ABUSO DE CONFIANÇA — A firma de mobilias Madalena, Ld.ª, Rua da Madalena, 139, apresentou queixa na Policia Judiciária contra um individuo que empenhou e vendeu as cautelas referentes a cinco mobilias que lhe foram confiadas para vender em regime de consignação.

REGIONALISMO

Para proceder á eleição dos corpos gerentes e nomear as várias comissões e delegados para o próximo ano, reune-se, no primeiro dia do mês de Dezembro, ás 21 horas, a assembleia geral da Casas dos Senenses. Entretanto, esta agremiação regionalista continua a trabalhar na sua campanha do Natal, em que haverá bodos, festas infantis e bailes.

—No dia 1.º de Dezembro, os sócios da Casa do Algarve reunem-se num almoço de confraternização, tendo como convidado de honra o sr. general Leonel Neto Lima Vieira, governador militar de Lisboa. Fará uma palestra o tenente-coronel José de Oliveira Vitoriano, chefe do Estado-Maior do Governo Militar de Lisboa.

CONFERENCIAS

Hoje, pelas 21 e 30, a sr.ª dr.ª Maria Cecília Souto Patuleia, bolseira do Instituto para a Alta Cultura, realiza, na sala de conferências do Instituto Maternal, uma palestra subordinada ao tema: «Estado actual do problema dos virus. Sua importancia em Pediatria».

ALMOÇO DE HOMENAGEM

O pessoal da secção de Secretaria da Comissão Reguladora das Moagens de Ramas, promove, no próximo dia 1 de Dezembro, em Cacilhas, um almoço de homenagem ao sr. José Luciano de Faria, chefe do 2.º Serviço daquele organismo de coordenação económica.

CENTRO ESPANHOL

Para angariar fundos para vestir crianças pobres no próximo Natal, efectua-se amanhã, á noite, no Centro Espanhol, um espectáculo de teatro, com a representação da peça «D. Beltrão de Figueirôa», e de variedades, seguido de baile.

CASA DOS ALFAIATES

Reuniu-se a direcção das Casas de Repouso dos Alfaiates de Portugal, que, aprovou novos sócios e tratou do orçamento de receita e despesa para 1954, a apresentar á assembleia geral de 30 do corrente, a qual, procederá também á eleição dos corpos gerentes para o próximo ano.

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS

A segunda exposição de arte fotográfica, recentemente inaugurada na Casa do Ribatejo, na Rua do Salitre, 136, pode ser visitada todos os dias, das 12 ás 24 horas, até 8 de Dezembro.

QUATRO OFICIAIS PORTUGUESES

distinguidos pela embaixada britanica

O embaixador da Grã-Bretanha procede hoje, ás 18 e 30, na sua residencia particular, á distribuição de prémios, constituidos por livros ingleses, atribuidos aos oficiais das Forças Armadas portuguesas que mais se distinguiram nos cursos de lingua inglesa do Instituto Britanico. Sir Nigel Ronald usará da palavra durante a cerimónia, a que assistem altas individualidades militares e navais. Os quatro oficiais distinguidos este ano são, da Armada, os srs. 1.º tenente António Duarte da Cruz Filipe, do conftratorpedeiro «Lima», e 1.º tenente-médico Rui Terenas Latino, da Escola de Mecanicos da Armada, em Vila Ffanca, e do Exército, tenente Pedro Alexandre Gomes Cardoso, do Instituto de Altos Estudos Militares, em Caxias, e alferes José Pallos Rosário, do Regimento de Infantaria 1.

A HOMENAGEM DA ACADEMIA

ao prof. dr. Queirós Veloso

Está marcada para amanhã, ás 17 e 30, a homenagem que a Academia das Ciências de Lisboa vai prestar ao eminente historiador prof. doutor Queirós Veloso, que foi catedrático do Curso Superior de Letras e director da Faculdade de Letras de Lisboa. O elogio histórico será proferido pelo seu sucessor na cadeira académica, o sr. dr. Laranjo Coelho, a quem responderá o sr. dr. António Baião, discursando, por ultimo, o sr. dr. Julio Dantas, presidente da Academia.

SOCIEDADE «ESTORIL»

PORTUGAL-AUSTRIA

No próximo dia 29, haverá serviço especial directo do Cais do Sodré á estação do Estádio, desde as 13 e 9 ás 15 e 10 horas, e desde o fim do desafio, enquanto for necessário.

Os bilhetes de ida e volta, ao preço de 4$00, encontram-se á venda na estação do Cais do Sodré na véspera e dia do encontro. Faz-se notar que nestes comboios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos, nem os bilhetes vendidos por ocasião de serviços especiais anteriores.

Por motivo deste serviço especial verificar-se-ão as alterações ao horário em vigor que constam do Aviso ao Publico que nesta data também se publica.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—No continente português o céu está encoberto, chove e há trovoadas no Porto por acção duma massa de ar tropical marítimo que precede uma frente fria localizada cerca de 100 quilómetros a Oeste da costa ocidental de Portugal continental.

PREVISÃO ATE ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—*A norte do Tejo:* céu nublado. Vento noroeste moderado. Aguaceiros ocasionais. Descida de temperatura.

A Sul do Tejo: céu encoberto, tornando-se nublado. Vento moderado do Sul, tornando se mais tarde fraco variável. Ocasionalmente, aguaceiros e temperatura com tendência para descer.

Temperaturas extremas registadas, hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 18°,2; minima, 12°,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 20°,2; minima, 14°,5.*

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pela Banda de Musica do Regimento de Infantaria 1; 20, O Caso do dia; 20 e 15, Conjuntos vocais; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Solos de instrumentos; 20 e 45, Cançonetas espanholas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 30, Presença do passado; 22, Programa pelo Orfeão de Leiria; 22 e 20, Musica de salão; 22 e 35, Vozes do Mundo; 23, Fados; 23 e 20, Danças e cançonetas; 23 e 50, Junção dos emissores—Noticiário; 0, Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Musica de recla; 21 e 30, Concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara; 22, A Voz da Cidade; 22 e 20, Musica de arco; 22 e 30, Rádio drama: «O grande industrial», de Jorge Ohnet; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Concerto; 18 e 45, Canções; 19, Programa António Casquilho; 19 e 15, Valsas vienenses; 19 e 30, Aperitivo; 20, Vozes em conjunto; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Melodias de todo o Mundo; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Por esse mundo fora; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Canções, por Luís Piçarra; 0, Musica de dança; 0 e 30, Imagens por musica; 0 e 45, Rádio jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Restauração.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162—Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-390; Ant.ª Far.ª do Castelo de Coimbra—Avenida da Igreja, 28-B—Sitio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-B-C—Tel. 71561; Universal—Rua do Actor Taborda, 5-7—Telefone 44158; Novais—Avenida de Luis Bivar, 11-13—Tel. 44324; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32—Tel. 39279; Pereira, Suc.—Rua do Paraíso, 98-100—Telefone 845124; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Branquinho—Rua dos Sapadores, 87—Tel. 842725. Onilda—Av. de João XXI 13-A—Tel. 77848; Marluz—Calçada da Pichelaria, 140-B-C—Tel. 840703; Bastos—Rua de Morais Soares, 91-D—Tel. 844350; Castro—Avenida do Almirante Reis Reis, 76-A-B—Tel. 44373; Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50—Tel. 47838; Peninsular—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118—Tel. 53308; Albano—Rua da Escola Politecnica, 59—Tel. 26750; Saluar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D Maria Pia, 514—Tel. Tel. 64949; Mota Capitão R. S. Felix (á Lapa), 45-B-45-C. Tel. 60720; Gomes, Suc. (Gonçalves)—R. da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusiadas, 32—Tel. 36474; A. César—Rua do Prior do Crato, 74—Tel. 60187; Guerreiro da Costa—R das Janelas Verdes, 90—Tel. 62327; Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52—Tel. 21031; Sanitas—Praça de Luis de Camões, 24—Telefone 22798; Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219—Tel. 43641; Monteiro—Rua da Mouraria, 35—Tel. 28787; Portugal—Rua Augusta, 216-218—Tel. 22073

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	777$5	777$	778$
Consolidado 3 % 1. 10	856$	855$5	856$
Consolidado 3 1/2 1 10	—	990$	995$
Centenários 4 %... ...	2.230$	2.230$	2.232$
Obrig Tes 2 1/2 1942	980$	978$	985$
Obrig. Tes. 2 1/2 1943	—	960$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.230$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.350$	1.360$
Centenários 3.ª série s/ j.	160$	158$	162$
Acções			
Lisboa e ...	—	1.700$	1.730$
Ultramarino cp. 1. p....	720$	715$	720$
Portugal port. 1. p....	—	1.680$	—
Fidelidade	—	90.000$	95.000$
Mundial	2.430$	2.420$	2.440$
Nacional	—	1.950$	2.000$
Aguas Lisboa 1934 1.p.	220$	215$	222$
Cimentos Tejo...	—	—	395$
Cimentos Leiria 1. p.	488$	486$	490$
Crédito Predial port....	—	24$2	24$5
Gás Electricidade cupão	183$	183$	183$5
Alto Alentejo cupão...	143$	143$	143$5
Fabril e Coloniais ...	398$	397$	400$
Nac. Navegação 1. p.	1.380$	1.370$	1.390$
Colonial de Navegação	—	705$	710$
Port. de Pesca 1. p....	—	1.100$	—
Port. de Tabacos cupão	—	461$	463$
Tabacos Portugal cupão	615$	615$	620$
União Eléctrica Port.ª	215$5	215$	216$
Cassequel	1.479$	1.478$	1.479$
Agrícola das Neves ...	—	1.185$	1.230$
Agricultura Colonial ...	920$	910$	940$
Açucar de Angola... ...	—	3.430$	—
Buzi...	268$5	268$	268$5
Cabinda	—	220$	225$
Ilha do Principe	1.650$	1.640$	1.670$
Zambézia 1. de 25	128$	128$	128$5
Moçambique	164$	163$5	165$
Eléctrica das Beiras ...	—	1.460$	1.470$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	508$	512$
Norte de Portugal 5 %	—	107$5	108$5

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

Vida desportiva

BASQUETEBOL

Vitórias do C. Ourique, Atletico e Belenenses nos jogos de ontem para o Campeonato de Lisboa

O Campeonato de Lisboa da Divisão de Honra (1.as categorias) prosseguiu ontem, á noite, no Estádio Internacional, do Parque Mayer, disputando-se os encontros correspondentes á quinta jornada, que englobou jogos da quarta «ronda». O programa apresentou-se valorizado com o desafio Belenenses-Sporting, pois qualquer das equipas contava por vitórias os jogos disputados. Completavam o programa as partidas Atletico, Moscavide e Benfica-C. Ourique, cujos vaticinios recaíram nos grupos dos alcantarenses e dos «encarnados». E, porque assim era, estes encontros suscitavam menos interesse.

Não veio a suceder assim e a jornada acabou por fornecer duas surpresas: a derrota do Benfica e a do Sporting o que equivale a dizer que só o Atletico co.respondeu ao favoritismo. Mas, ainda assim, nova surpresa esteve á vista.

A competição prossegue, pois, valorizada por estes resultados inesperados, neste momento com os «azuis» em posição de realce, com sacrifício para o Sporting e Atletico—já não queremos citar o Benfica, cuja equipa com a saida de Bernardo Leite perdeu bastante do seu poder.

Depois dos encontros de ontem a classificação ordena-se assim:

	J.	V.	D.	Marcação	P.
Belenenses	4	4	—	165 128	12
Sporting	4	3	1	188—153	10
Atlético	4	3	1	172—140	10
Moscavide	4	2	2	132—140	8
Benfica	4	2	2	142—152	8
C. Ourique	4	2	2	129—146	8
Algés	3		3	118 - 149	3
Boa Hora	3		3	87—125	3

Seguem-se breves notas sobre os desafios de ontem:

C. OURIQUE, 37—BENFICA, 23 — O encontro com que abriu a reunião foi arbitrado por José Filipe e F. Moita e disputado pelos seguintes jogadores: C. Ourique—Pimenta (5), E. Santo, Esteves (11), V. Pinto (11), Pereira (4), J. Afonso (2) e Dias (4).

S. L. Benfica—Pires (2), Bento (10), Freire (4), Valente (2), Leonel (2), Edgar e Peres (3).

Os campouriquenses entraram a jogar com entusiasmo, não tardando a impôr a sua superioridade, que parece ter confundido o adversário. O certo é que os «encarnados» não estiveram á altura da situação, mormente na primeira parte que findou com o resultado de 28-9. Depois do intervalo o Benfica replicou melhor e foi até mais realizador do que o C. Ourique mas isso não chegou para evitar uma derrota inesperada.

ATLETICO, 37—MOSCAVIDE, 35—O segundo encontro da noite, foi dirigido pelos arbitros José Peixoto e José Vidal, alinhando as equipas assim:

Atletico—F. Ferreira (12), Avelino (6), Coelho (10), J. Augusto (2) e Martins (7).

Moscavide—Dinis (6), Angelo (4), Fiel (11), Silveira (6), Machado (6) e Leitão (2).

Do próprio resultado transparece claramente a dificuldade do Atletico em arrancar um triunfo que se antevia fácil. O certo é que o Moscavide continua a dar boa conta do recado, como ainda ontem se viu ao longo de uma partida que só deixou de lhe ser favorável no declinar da luta.

Ao intervalo 14-18. Arbitragem má.

BELENENSES, 41—SPORTING, 38—O ultimo encontro foi arbitrado por Alberto Costa e Mario Pinheiro. Os grupos alinharam:

Belenenses—Espada (13), Agostinho (8), Tito (10), Brito (6), Guerreiro (4) e David.

Sporting—L. Sousa (11), Coutinho (1), Vaz (16), Neves (4), Ribeiro, R. Ferreira (6) e M. Costa.

As duas equipas realizaram, na verdade, uma boa exibição, prendendo a atenção da assistência e tornando indeciso o resultado até final. Ao intervalo 22-22. A movimentação dos dois grupos deu especial animação á luta, cujo desfecho contrariou a maioria das provisões.

AUTOMOBILISMO

Começa hoje a 5.ª «Grande Volta a Portugal»

Hoje, á meia noite, começarão a partir da Praça Marquês de Pombal os automobilistas que se inscreveram na «5.ª Volta a Portugal» organizada pelo Clube 100 á Hora.

Também hoje, das 18 ás 19 horas, na sede do clube organizador, Rua das Chagas, 35, proceder-se-á á verificação e selagem dos carros dos concorrentes aos quais não foi ontem possível comparecer para esse efeito.

Estão inscritos 49 automobilistas, entre os quais se encontram as pessoas que mais se têm salientado em tais provas. E nesse numero figura, entre tantos «veteranos» do volante, Elias Lopes Rodrigues, que, sem pretensões a conquistar títulos, nunca falta, com a sua dinamica e entusiástica colaboração, em iniciativas desta natureza, e com a sua valiosa experiência de milionário em quilómetros percorridos.

Aos senhores organizadores
de almoços e jantares
O MAR LINDO oferece os seus serviços dispondo de bons salões. Fornece orçamentos. Situação linda sobre o mar. Praia de Santa Cruz. Telef. 6.

VIDA RELIGIOSA

Uma nova imagem peregrina

EVORA, 27.—A nova imagem de Nossa Senhora, adquirida pelo prelado eborense, sr. D. Manuel Mendes da Conceição Santos, benzida recentemente em Fátima pelo sr. bispo de Leiria e destinada a percorrer a arquidiocese de Évora em viagem peregrina, transitou agora da igreja do Carmo (paroquial da Sé) para a ermida privativa do Colégio de N.ª Sr.ª do Carmo (antigo Luso-Inglês) onde permanecerá até domingo.

Na transferência processional, a imagem era aguardada, á Porta do Raimundo, pelos habitantes dos bairros suburbanos de N.ª Sr.ª do Carmo e Sanches de Miranda, que se integraram no cortejo até á ermida.

A imagem sairá dali para visitar todas as localidades da arquidiocese.

A FEIRA DA GOLEGÃ

O sr. Patricio Cecilio, presidente da Camara Municipal da Golegã, convidou ontem os representantes da Imprensa para um jantar, durante o qual deu explicações acerca de um incidente que com eles ali se registou este ano na Feira de S. Martinho, e que não pôde evitar por se encontrar doente. No mesmo sentido se manifestou o sr. capitão Vasconcelos, em nome da comissão municipal goleganense de assistência, e a ambos agradeceu a explicação Leopoldo Nunes, nosso colega na Imprensa, que, em nome de todos, prometeu a continuidade da colaboração que os jornais têm prestado á Feira da Golegã. José Luís Ribeiro, de «O Século Ilustrado» fez o elogio da Golegã. Presidiu ao jantar o sr. dr. Rui de Andrade, que foi muito cumprimentado pela colaboração dada á Feira de S. Martinho, que no próximo ano lhe dedicará um dia da festa.

VIDA MILITAR

Cursos de Oficiais e Sargentos

São avisados os mancebos recenseados no corrente ano pelo Distrito de Recrutamento e Mobilização n.º 1 de que estão destinados aos Cursos de Oficiais e Sargentos Milicianos, e que ainda não entregaram os certificados das habilitações literárias que possuem, de que o prazo termina em 30 do corrente mês.

Aqueles que dentro deste prazo não fizerem a sua entrega serão destinados a soldados e poderão ser punidos com a pena de um a dois meses de prisão.

FESTAS DE ESTUDANTES

Amanhã, sábado, ás 22 horas, efectua-se o baile de recepção aos caloiros do Instituto Industrial de Lisboa, que, este ano, é nas salas da Cooperativa Militar.

UM ESCLARECIMENTO

Pedem-nos a publicação do seguinte esclarecimento, em relação a uma notícia que há dias publicámos:

«A mãe do dr. Pedro dos Santos Soares, tendo tido conhecimento duma local publicada a seu respeito nos jornais de Lisboa, vem declarar que, segundo informações dele próprio, há muito se encontra no estrangeiro. Mais declara não ser do seu conhecimento, após o seu regresso de Africa, qualquer procedimento judicial, de qualquer espécie, contra seu filho, apesar das averiguações a que procedeu em face da publicação. Embora saiba que quem com ele conviveu, quer na Faculdade quer fora dela, conhece a dignidade do seu carácter e o aprumo e firmeza da sua conduta em todos os aspectos, espera, no entanto, que todos compreenderão a sua situação e lhe farão a devida justiça».

Modelos standard há muitos!

MARCA **STANDARD** há só uma!

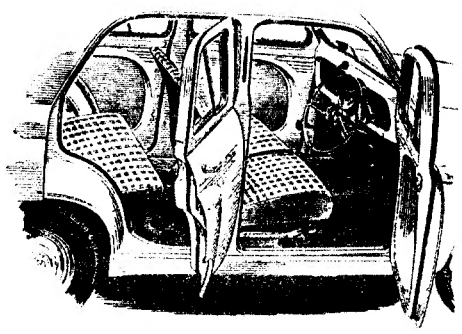
MARCA **STANDARD** é sinónimo de

QUALIDADE e garantia de SEGURANÇA

O NOVO **STANDARD "8"** com

4 PORTAS — TRAVÕES HIDRÁULICOS — CAIXA DE VELOCIDADES SINCRONIZADA EM 2.ª, 3.ª E 4.ª — CONSUMO DE 6 L. AOS 100 KMS. — EXCEPCIONAL ESTABILIDADE NA ESTRADA

É O VERDADEIRO CARRO POPULAR



EM EXPOSIÇÃO

C. SANTOS LDA.

29, AV. DA LIBERDADE, 41

LISBOA

ANTIGUIDADES

LEILÃO DE ESPÓLIO

PARA PARTILHAS, POR MOTIVO DE FALECIMENTO DA EX.ma LOCATÁRIA, DISTINTA SENHORA DA NOSSA SOCIEDADE, SERÁ VENDIDO TODO O MOBILIÁRIO ANTIGO EXISTENTE NA SUA RESIDENCIA

Rua S. João da Mata, 115, 1.º

Amanhã, Sábado, às 14 horas prefixas

Constando de: Sofás, fauteuils e cadeiras D. José e Luís XV, cómoda e escrevaninha Luís XV, consolos estilo Império, tremós Renascença, armários e mesa Bule, porcelanas da China, pratas antigas, casquinhas inglesas, quadros a óleo, side-board inglês, diversos e ricos móveis antigos, guarda-fogo, gravuras, fauteuils, roupeiro inglês em vinhático, misulas, apliques, mobília quarto casal, cristais, porcelanas diversas, copos de biquinhos, mesa de centro, carpettes, relógio, roupeiros e cómoda em mogno, velharias e diversas utilidades patentes no acto do leilão, podendo a casa ser visitada amanhã, sábado, a partir das 10 horas.

TRATA ESTA RICA ALMOEDA A

Agencia de Leilões

Ernesto Bento Junior

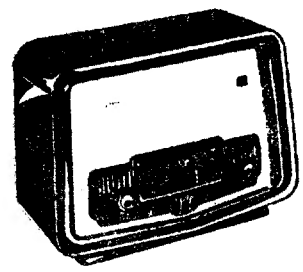
TELEFONE 31840

ATÉ 2 QUILOGRAMAS

A C. P. aceita, para transporte, em qualquer comboio, mesmo nos rápidos, e até 10 minutos antes da partida desse comboio, volumes de peso até 2 quilogramas.

HORNYPHON

RADIOS DE NOVA TÉCNICA



Mod. 352 Esc. 1.980$00

Um valor real representa este magnífico rádio cuidadosamente estudado pelos técnicos de Viena. Grande sensibilidade Som melodioso. Apresentação luxuosa em raiz de nogueira polida.

Colchões de arame «Boa Noite»
Colchões de molas «Sonoflex»
Colchões de espuma «Dunlopillo»
Colchões de sumauma, lã, crina, etc.
Camas articuladas e divãs
Cadeiras e sofás-camas (Transformáveis)
Armários-cama (transformaveis)
Beliches para 2 e 3 pessoas
Almofadas e coxins de molas para todos os fins
Almofadas «Dunlopillo» para embarcações, automóveis, motos e todas as cadeiras

são especialidades da antiga

CASA FIGUEIREDO

FUNDADA EM 1864

215-217, RUA DA PRATA

TELEF. 27606

Orçamentos grátis sem qualquer compromisso

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE-FIXE»

TURCIFAL

António Miguel Pedroso

FALECEU

Emília dos Santos Vinagre, Carmélia dos Santos Vinagre Faria e marido, Levy Miguel dos Santos, sua mulher e filha cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu extremoso marido, pai, sogro e avô, e que o seu funeral se realiza dia 28, pelas 13 horas, da sua residência, para o cemitério local.

Augusta Sampaio de Castro Ferreira

Agradecimento e Missa

Maria Amélia de Castro Ferreira Azancot, Max Azancot, Virgínia de Castro Ferreira da Silveira, António Maria de Freitas da Silveira, Laura de Magalhães Sampaio, Manuel Diogo de Castro Ferreira Azancot, Miguel da Silveira e mais família agradecem muito reconhecidamente a todos os seus parentes e amigos que os acompanharam quando do falecimento da sua mãe, sogra, cunhada, avó e parente e participam que no sábado, 28 do corrente, ás 11 horas, será rezada Missa do trigésimo dia, na Igreja das Irmãs Missionárias de Maria, no Largo do Rato.

Tereza da Conceição Garcia Pestana

FALECEU

Dr. Rui da Fonseca Garcia Pestana e sua mulher Maria Carolina Pereira Garcia Pestana e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida e chorada mãe, sogra e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Avenida Cinco de Outubro, 114, 1.º, Dt.º, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

TRATA AGENCIA TOMÉ TORRES VEDRAS

Cristina de Jesus

FALECEU

A Fábrica de Camisas Atlantida, Lda., participa o falecimento da mãe do seu sócio Luís Xavier Junior, cujo funeral se realiza amanhã, ás 9 horas, em Setubal, para o cemitério local.

As Sapatarias Modernas

Recheio completo, composto de vitrines, balcões envidraçados, fauteuils e bancos cromados para calçar, etc., tudo em estado de novo, vende em conjunto ou separadamente o

Bazar Nobre, Lda.

Rua S. Bento, 224 - Telef. 61227

VOLUMES DE SEGUIMENTO URGENTE

(De qualquer estação da C. P. para qualquer estação da C. P.)

São aceites até 10 minutos antes da partida de qualquer comboio, mesmo dos rápidos e apenas, por 10$00.

Números premiados na Lotaria de hoje

7562 . . . . . 1.000.000$

7561
7563 Aprox. ao 1.º prémio 3.600$00

17036 . . . . . 100.000$

12094 . . . . . 50.000$

Premiados com 10.000$00

3551 3664 12037 21100

Premiados com 4.000$00

4802	4863	5018	5306	6119	7137
7177	11017	11563	12214	12756	14267
15156	15353	21718	23074	24118	25511
28462	29889				

Premiados com 300$00

92	101	130	187	189	222
416	469	560	573	1037	1078
1097	1177	1189	1328	1356	1491
1492	1634	1694	1858	1929	1956
2096	2260	2281	2305	2660	2662
2697	2719	2774	2797	2866	3078
3168	3171	3198	3207	3217	3218
3430	3451	3455	3496	3563	3615
3708	3755	3761	3767	3815	3891
3937	3960	3985	4115	4224	4353
4364	4461	4493	4643	4812	4823
5116	5166	5167	5177	5299	5469
5628	5637	5661	5669	5749	5780
5787	5891	5908	5912	6030	6131
6138	6189	6191	6374	6566	6673
6705	7099	7128	7215	7413	7588
8022	8248	8320	8533	8582	8681
8706	8744	8802	8932	8979	9089
9117	9145	9169	9229	9239	9256
9294	9384	9418	9467	9482	9607
9619	9727	9733	9773	9856	9962
10068	10214	10410	10434	10696	10752
10846	11086	11105	11114	11126	11350
11435	11467	11625	11723	11935	11950
11971	11983	12035	12102	12145	12149
12273	12301	12369	12504	12547	12696
12742	12763	12860	12877	12911	12927
12993	13007	13095	13107	13141	13205
13359	13439	13445	13532	13553	13594
13667	13796	13799	13843	13846	13894
13916	14025	14179	14203	14212	14215
14276	14374	14593	14653	14732	14889
14913	14915	14916	14998	15186	15455
15594	15706	15820	15899	15932	16120
16381	16445	16473	16503	16526	16643
16816	16822	16880	16937	16954	17076
17160	17175	17207	17208	17305	17333
17367	17391	17462	17510	17637	17695
17711	17743	17759	17814	17871	17899
18044	18064	18075	18206	18220	18259
18269	18295	18337	18377	18532	18568
18612	18652	18702	18746	18768	18900
19029	19120	19121	19387	19406	19686
19690	19942	20053	20111	20199	20209
20346	20420	20439	20444	20722	20899
20947	20978	21013	21102	21141	21229
21291	21354	21456	21574	21626	21689
21866	21952	21979	22008	22018	22088
22334	22350	22622	22673	22725	22742
22749	22752	22867	22909	22916	23025
23215	23242	23243	23249	23325	23399
23487	23494	23692	23744	23788	23799
23835	23860	23862	24019	24039	24154
24293	24342	24397	24434	24436	24444
24460	24476	24565	24573	24696	24663
24679	24683	24714	24767	24948	24956
24982	25020	25075	25152	25197	25238
25294	25493	25542	25691	25755	25840
25846	26169	26414	26521	26585	26593
26612	26625	26670	26710	26816	26858
26869	26897	26926	27010	27018	27080
27103	27129	27157	27193	27399	27487
27502	27509	27589	27630	27693	27854
27865	27930	28085	28228	28238	28350
28909	29021	29161	29286	29331	29371
29380	29428	29430	29485	29491	29771
29812	29865	29961			

São premiados com **500$00** os numeros terminados em **62.**

São premiados com 500$00 os numeros de **7501** a **7600**, de **17001** a **17100** e de **12001** a **12100**, por corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º premios.

São premiados com 190$00 todos os numeros terminados em **1, 2** e **3**, excepto os que terminem em **62.**

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a lista oficial da Misericórdia.

ORIVESARIA ALGÉS

Agente Oficial: ÓMEGA - TISSOT
Aureus - Viergines Zinal

Av. dos Combatentes, 13-A
Telef. 523 — ALGÉS

Na Extracção de hoje, a

CASA DA SORTE

distribuiu

Outro Prémio Grande

17.036

2.º Prémio

100 Contos

Mais um bilhete com o carimbo da

CASA DA SORTE

Na próxima 6.ª feira

LOTARIA POPULAR

de

Bilhetes baratos

1.000 contos por 100$00
100 contos por 10$00

A seguir

no dia 22 de Dezembro,

LOTARIA

do

Natal de 1953

1.º Prémio

10.000 CONTOS

Bilhetes a 2.000$00, Vigésimos a 100$00 e, na próxima semana, cautelas a 20$00

(Pelo correio, mais 2$50)

CASA DA SORTE

LISBOA PORTO COIMBRA BRAGA LUANDA

Leiam o "SEMPRE FIXE"

VARETA

VENDEU A

Sorte Grande

7562 1.000 contos

BILHETE CERTO

Rua do Carmo, 89 — LISBOA

DE LUTO

D. Mariana da Camara Pinto Coelho

Da igreja de S. Mamede para jazigo de família no cemitério dos Prazeres efectuou-se esta tarde o funeral da sr.ª D. Mariana da Camara Pinto Coelho, esposa do sr. prof. dr. José Gabriel Pinto Coelho, reitor da Universidade de Lisboa, mãe da sr.ª D. Mariana da Camara Pinto Coelho Teles da Silva e dos srs. dr. Domingos do Carmo de Jesus Pinto Coelho, prof. Luís Pinto Coelho, professor da Universidade Clássica, e dr. Carlos Zeferino da Camara Pinto Coelho. Naquele templo passaram, durante todo o dia, centenas de pessoas, que testemunharam á ilustre familia enlutada o seu pesar. À hora da saída do funeral, aglomerou-se verdadeira multidão de automóveis, que transportavam muitas personalidades de relevo na vida portuguesa, entre as quais se viam membros do Governo, professores universitários, muitos advogados, etc.

D. Teresa da Conceição Garcia Pestana

Faleceu hoje a sr.ª D. Teresa da Conceição Garcia Pestana, de 67 anos, natural de Elvas, viuva, mãe do sr. dr. Rui da Fonseca Garcia Pestana, casado com a sr.ª D. Maria Carolina Pereira Garcia Pestana. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Avenida 5 de Outubro, 114, 1.º-Dt.º, para o cemitério do Alto de S. João.

Arquitecto Miguel Nogueira

SEIXAS DO MINHO, 26.—Faleceu o sr. arquitecto Miguel José Nogueira, de 70 anos, casado com a sr.ª D. Maria Vitória Nogueira, foi um artista de merecimento, deixando o seu nome ligado a obras de arte, especialmente em Lisboa, onde residiu até 1925, e nas obras de Santa Luzia, em Viana do Castelo.

Muito novo, depois que concluiu o curso de arquitectura na Escola de Belas-Artes em Lisboa, foi fazer um estágio de aperfeiçoamento nas escolas congéneres de Paris, durante dois anos. Depois de regressar a Lisboa, obteve duas vezes o prémio «Valmor», em 1913 e 1916.

Em 1925 foi nomeado professor da Escola Industrial e Comercial de Viana do Castelo e, em 1944, foi nomeado seu director, cargo que abandonou, pelo limite de idade, em fins de Janeiro, mas onde exerceu acção que mereceu elogios das entidades superiores. Completou o projecto do Templo-Monumento de Santa Luzia, em Viana do Castelo que o autor, o arquitecto sr. Ventura Terra, de quem foi discípulo, também nosso conterraneo, pela sua morte prematura, não pôde concluir. Dirigiu por isso as obras de construção do mesmo Templo-Monumento, cerca de 28 anos.

Capitão Flausino Torres

TONDELA, 27—Faleceu nesta localidade o sr. capitão Flausino Correia Torres, de 83 anos, viuvo, natural de Caminha, Vouzela. Era pai do sr. dr. Flausino Esteves Correia Torres, professor nesta vila. O extinto foi combatente da 1.ª Grande Guerra e tinha várias condecorações.

D. Guilhermina Amélia Borba

SETUBAL, 27 (Pelo telefone)—Faleceu hoje, na sua residência, Avenida 5 de Outubro, 132, 1.º, a sr.ª D. Guilhermina Amélia da Costa Botelho Moniz Borba, de 82 anos, viuva do grande benemérito dr. Francisco Paula Borba, médico distinto, que deixou o seu nome ligado a várias instituições de Setubal. A falecida era mãe do engenheiro agrónomo João Botelho Moniz Borba e da sr.ª D. Maria Lucia Botelho Moniz Maia. O funeral realiza-se amanhã, ás 12 horas, para o cemitério local.

SUFRAGIOS

Humberto Luna de Oliveira

Amanhã, ás 12 horas, na igreja dos Mártires, mandada dizer pela viuva, reza-se missa por alma do nosso saudoso amigo e ilustre homem de letras Humberto Luna de Oliveira, cujo aniversário do falecimento agora passa.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

+

CORONEL

Lima da Veiga

MISSA DO 7.º DIA

A familia anuncia que, amanhã, dia 28, é celebrada na Basílica dos Mártires, ás 11 horas, missa pelo seu eterno descanso.

Syngman Rhee resolveu inesperadamente visitar Chang-Kai-Chek

SEOUL, 27—A bordo dum «Constellation» das forças aereas americanas posto á sua disposição, partiu esta manhã para a Formosa, de visita ao generalissimo Chang-Kai-Chek, o presidente da Coreia do Sul, Syngman Rhee. Antes de subir para o avião, declarou qe se tratava de uma «visita de simples cortesia e amizade» que serviria para «acentuar as boas relações que existem entre os dois países».

Apesar da sua declaração de que se tratava de uma visita de «simples amizade», é evidente que foi em resposta ao acordo que acaba de ser concluido entre a China comunista e a Coreia do Norte que Syngman Rhee decidiu, repentinamente, ir á Formosa. O auxilio recebido pelo Governo de Pyong Yang, primeiro de Moscovo—para a reconstrução e o desenvolvimento cultural do seu território—e agora de Pequim, poderá separar, para sempre, a Coreia do Norte do resto da peninsula. Syngman Rhee, e com ele 20 milhões de Sul-coreanos, dificilmente poderão aceitar que fique assim mutilado o seu país. O generalissimo Chang-Kai-Chek torna-se assim o aliado natural do presidente Sul-coreano, visto a já conhecida impaciência do primeiro em reconquistar os seus territórios perdidos. Rhee, até agora, tem-se oposto á presença das tropas nacionalistas chinesas no seu território, mas virá a ter necessidade do seu apoio se, como o tem por vezes afirmado, passar ao ataque, no caso da Conferência Politica da Coreia não chegar a um resultado aceitavel para o seu país: unidade e independência da peninsula.

As conversações da Formosa revestem-se, pois, de uma importancia primordial se os 500.000 Chineses de Chang-Kai-Chek vierem apoiar as 16 divisões que Syngman Rhee tem na Coreia, onde, dado o caso das tropas do generalissimo passarem a efectuar ataques isolados no continente chinês, será dificil ás Nações Unidas impedir, por muito tempo, que os dois chefes anticomunistas não abram as hostilidades.—(F. P.).

Em Tóquio não se esconde a importancia da visita

TOQUIO, 27.—Os circulos oficiais japoneses são de opinião de que a inesperada visita de Syngman Rheea Taipeh (Formosa) é politicamente muito importante, mas não crêem que os eventuais resultados da conferência possam vir a modificar a situação internacional no Extremo-Oriente. Os altos funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Toquio dizem que o principal motivo da visita é o desejo de Syngman Rhee de concluir com o generalissimo um acordo que faria «parelha» com o que foi recentemente assinado em Pequim, entre Mao Tse Tung e Kim Il Sung. O alcance de tal acordo, dizem os Japoneses, seria sobretudo de indole psicológica, dada a fraqueza de meios da China nacionalista especialmente no campo económico. Qualquer aliança militar entre os dois países, sem o auxilio dos Estados Unidos, em dólares e material, seria extremamente fraca. De qualquer maneira, a conclusão dos recentes acordos entre a Coreia do Norte e a Russia e depois entre aquela e a China comunista—de muito maior alcance que os concluidos entre os Estados Unidos e a Coreia do Sul—e desfeita a esperança de uma união da Coreia do Norte á Coreia de Syngman Rhee, causou certo mal estar entre os dirigentes da Coreia do Sul, cujo chefe partiu bruscamente esta manhã a consultar a sua vizinha mais á mão: a Formosa. —(F. P.).

Colhido pelo comboio

AVANCA, 27.—Na estação de caminho de ferro desta localidade, foi colhido pelo rodado de um comboio, Guilherme Elias, de 48 anos, operário da C. P., que ficou com o braço e a perna esquerdos decepados. Conduzido numa ambulancia dos bombeiros para o hospital de Estarreja, ali ficou internado em perigo de vida.

O chefe do Governo francês fez hoje um apelo dramático ao patriotismo e ao bom senso do Parlamento

PARIS, 27—A Assembleia Nacional aprovou esta manhã o projecto de lei que estabelece as modalidades da eleição do presidente da Republica. O artigo unico foi aprovado pelo Parlamento. Consequentemente, o sucessor de Vincent Auriol será eleito sem debate, por escrutinio secreto, chamada nominal e pela maioria absoluta dos sufrágios expressos. O termo «sufrágios expressos» significa que só contarão os votos dos deputados presentes á sessão.

A seguir, a Assembleia Nacional passou ás explicações da votação sobre a questão de confiança posta pelo Governo no que respeita a C. E. D. Joseph Laniel, presidente do Conselho, pede imediatamente a palavra:

«Os telegramas das agências, confirmados pelos das chancelarias, informam-nos de que a U. R. S. S. acaba de modificar a atitude que tomou relativamente á proposta que lhe foi apresentada de uma conferência a quatro. A notícia é de natureza a fazer-nos esperar a negociação de que falei demoradamente na minha ultima declaração».

O chefe do Governo recorda que indicou, então, que o convite feito á U. R. S. S. «continuava válido de futuro». «A França estava pronta para essa negociação, disse-o. Continua pronta».

«Chego assim ao tema do nosso debate acerca da política europeia, que termina hoje, prossegue o orador. Soou a hora de se concluir—o prazo de reflexão permitiu a cada um pesar as suas responsabilidades. Materialmente, a vossa votação diz respeito á aprovação de uma moção. Na realidade, cabe-lhes decidir quanto á possibilidade de abrir ou não uma crise governamental.

«Não me alongarei sobre o carácter final do texto em causa, mas esse texto mais não é do que a moldura. E' sobre o espírito do texto que devem pronunciar-se. Quando se comparam fórmulas, as palavras assumem, ás vezes, um valor excessivo. E' quanto a uma politica que se deve votar. Estão ou não de acordo com a política que se deve seguir? E' função do Governo interpretar as vontades do Parlamento».

«Votar a confiança será aprovar as declarações que fiz em nome do Governo, prossegue Joseph Laniel. Abster-me-ei de acrescentar seja o que for ao que disse na terça-feira. O representante da França precisará, nas próximas semanas, de toda a sua autoridade. Há que saber se o Parlamento francês está a favor ou contra o seu Governo.

«Se a questão da confiança for rejeitada, muito embora por simples maioria relativa, abandonarei a Presidência do Conselho. Não aceito um Governo com poderes reduzidos e responsabilidades limitadas na chefia da França. Não deve existir um equívoco qualquer. Os inconvenientes que decorreriam de uma crise são graves. Se uma maioria coerente estivesse pronta a afirmar-se, haveria possibilidade de abrir uma crise. Mas como seria esta resolvida?

«Não pus a questão de confiança para garantir a sobrevivência de um Governo com os dias contados. Fi-lo para que nas Bermudas e noutras conferências internacionais, a França não estivesse ausente. Para que os trabalhos do Alto Conselho da União Francesa possam continuar, a União Francesa não deve, em caso algum, deixar de estar connosco. A vocação internacional da França não deve ser posta em causa».

E o presidente do Conselho concluiu: «Apelo para a clarividência, o patriotismo e a consciência de cada um».

A sessão foi então suspensa até ás 14 horas.—(F. P.).

Chegou a afirmar-se que Bidault estava demissionário

PARIS, 27—Cerca das 10 e 30, constou nos Passos Perdidos da Assembleia Nacional que o ministro dos Negócios Estrangeiros, Georges Bidault, tencionava pedir a demissão. Não foi, contudo, possivel obter confirmação do rumor, que certos parlamentares têm por um gesto de nervosismo no final de longo e acalorado debate.

Parece mais provavel, de acordo com certas indicações parlamentares, que depois da intervenção do presidente do Conselho, desejoso de não melindrar os deputados degaullistas, Bidault ficasse um tanto surpreendido vendo que o chefe do Governo não defendia muito vigorosamente as posições europeias avançadas que são as do M. R. P.

Depois da intervenção do presidente do Conselho, Bidault saiu do hemiciclo. Joseph Laniel foi ao seu encontro e os dois estadistas tiveram uma conferência a sós num gabinete do palácio Bourbon. Depois, Georges Bidault declarou nos Passos Perdidos que não estava demissionário, mas que tivera uma conversa necessária com o chefe do Governo.

Os grupos politicos voltam a reunir-se e as explicações da votação devem começar ás 14 horas.—(F. P.).

-o-o-o-

Comentários dos jornais de Paris

PARIS, 27—Se bem que a nota soviética indicando que Moscovo aceita uma conferência de quatro tenha chamado a atenção dos observadores políticos e diplomáticos da Imprensa desta manhã—nota que para uns constitui um «lance de teatro diplomático» enquanto que, para todos, este «sim» da ultima hora não autoriza um optimismo sem reservas—o facto é que os olhares se voltam todos para o debate que, dentro de algumas horas, vai realizar-se na Assembleia Nacional.

Robert Bony afirma no «Aurore» que a Assembleia «escolheria mal este momento para provocar uma crise ministerial». E acrescenta: «Recusamo-nos ainda a crer que a França se exclua ela própria das Bermudas e que Churchill e Eisenhower deliberem sós, a dois, sem Laniel».

O editorialista do «Figaro» diz: «Se, precisamente no extremo do hemiciclo parlamentar, alguns há que esperam encontrar na derrota da maioria actual e numa crise do regime ocasião de uma vingança, enganam-se grandemente. Sim, o regime está em perigo e o espectáculo que o Parlamento acaba de dar ao país faz aumentar esse perigo. Mas se a acumulação de tantos erros viesse a abrir a crise do regime, os candidatos a ditadores mais bem preparados para se apoderarem da herança, os unicos preparados para o fazer, os unicos capazes de o fazer, são aqueles cujos mestres se encontram em Moscovo».

Em «Les Echos», órgão das esferas económicas, o editorialista escreve: «E' inegável que, através da confusão geral, surgem certas verdades incontestáveis: a maioria dos parlamentares não quer, nem o rearmamento da Alemanha, nem um Exército Europeu, nem integração económica ou comunidade europeia. E neste caso, que fica? «Eisenhower e Churchill terão de examinar este novo problema. Mas, por outro lado, a Assembleia Nacional poderá vir a ser ultrapassada pelos acontecimentos e colocada perante situações de facto, das quais nada mais poderia fazer do que tomar nota».

No «Parisien Libéré», Paul Le Gall diz que «do voto da Assembleia dependerá a presença da França nas Bermudas, o que é capital». E acrescenta: «E' indispensável que examinemos, com os nossos aliados ingleses e americanos, as consequências da reviravolta da Russia que aceita, hoje, uma conferência de quatro. E não é menos desejável que os nossos aliados sejam bem informados quanto á evolução que se operou em França. O facto de ter sido rejeitada a ordem do dia socialista, que era implícitamente favorável ao Exército Europeu e preconizava a entrada da França na Europa dos Seis, é bem sintomático».

Quanto ao «Franc Tireur», num artigo assinado por Jean Ferniot, diz que «uma crise, a três semanas das eleições presidenciais, teria consequências graves e poderia abrir uma crise internacional».

Pierre Courtade, na «Humanité», diz que a sorte do Governo depende dos degaullistas. «Qualquer que seja o voto de hoje na Assembleia, escreve, o que é incontestável é que o Exército Europeu acaba de receber um rude golpe. Seria, no entanto, falso e perigoso concluir que a partida está ganha e que o terrível perigo que ameaça a França está afastado. E' possível que venhamos ainda a assistir a um desfile de «arrependidos» e a inexplicáveis deslizes e talvez vejamos votos vergonhosos desmentirem as posições que se tomaram publicamente».—(F. P.).

Desastre de aviação

Caiu um avião americano e morreram 5 tripulantes

PARIS, 27—Um «camião voador» despenhou-se hoje próximo de um cemitério nos suburbios desta capital e morreram 5 pessoas. Uma brigada de salvamento retirou 4 cadáveres do aparelho completamente esfacelado e comunicou que se encontrava ainda outro corpo preso nos destroços.

O aparelho começou a desintegrar-se no ar, segundo afirmaram testemunhas oculares. Uma asa caiu sobre o telhado de um edifício próximo do cemitério de Thiais, a cerca de 10 quilómetros do aeroporto de Orly, mas não causou estragos graves.

Um informador da aviação dos Estados Unidos, no aeroporto de Orly, disse que o aparelho era um bimotor «Fairchild». Não passara por Orly e desconheciam-se o seu destino e ponto de partida. Esses aparelhos têm, normalmente, 5 tripulantes, mas aquele em que se deu o desastre poderia ter passageiros a bordo.—(Reuter).

Quando uma causa é justa

cedo ou tarde triunfa.

Transaccionado-se com correcção é êxito garantido

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata. 257

As bases espanholas ao serviço da esquadra americana

WASHINGTON, 27—A frota norte-americana abastecer-se-á de combustiveis, munições e víveres nas quatro bases espeanholas previstas no acordo hispano-americano, sem ter de efectuar largas viagens para tal fim. Espera-se que reparações de grande envergadura se efectuem no Ferrol, onde estarão os maiores depósitos de combustiveis, mas os portos de Cádis, Cartagena e Mahon serão os mais utilizados pela 6.ª esquadra. Em Cádis fazem-se planos para a construção dum cais que permita a atracação dos porta-aviões e dos barcos-tanques, e uma larga ampliação das instalações de combustiveis. Cartagena será destinada para a reparação de cruzadores e também serão ampliados os armazens de combustiveis e víveres. O porto de Mahon será base de combustiveis para submarinos, com instalações navais em Palma de Maiorca. Todos os referidos portos serão modernizados e ampliados convenientemente.—(Efe.).

Compre a pouco e pouco o seu faqueiro de prata na

OURIVESARIA DA GUIA

FUNDADA EM 1875

Vários modelos à escolha

Martim Moniz, 2 a 10 — R. da Mouraria, 7 a 11

Telef. 28336 (Junto à Capela de N. S. da Saúde)

ESTORIL

Roga-se a fineza, a quem tenha necessidade de viajar no País, ou pelo estrangeiro, que não o faça, sem consultar preços, em carros de aluguer, Hudson dos ultimos modelos, com motoristas conhecendo bem Europa, falando Inglês, e documentos internacionais sempre prontos, telefone 1 2 6 Estoril, Garagem Alvarez.